Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 31
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Questão do Acre
Rio, 7.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, recebeu um telegramma do nosso ministro plenipotenciario em La Paz, dr. Santos Lisbôa, communicando que o governo da Bolivia resolveu acceitar a occupação militar do Acre, por parte do Brazil, até á terminação do litigio; deseja, porém, que os rendimentos do Acre sejam repartidos egualmente entre as duas Republicas.

O general Pando, presidente da Bolivia, só receberá o telegramma do barão do Rio Branco no dia 12 ou 13 do corrente.

O ministro boliviano
Rio, 7.

De Petropolis mandam dizer que o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, sr. Claudio Pinilla, vae pedir seus passaportes.

Dr. Leopoldo de Bulhões
Rio, 7.

O sr. ministro da fazenda, dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, continúa enfermo.

Administração Passos
Rio, 7.

A receita da prefeitura do districto federal, sob a administração do dr. Francisco Pereira Passos, subiu a mais de quinhentos contos de reis durante o mez de janeiro ultimo.

Coronel reformado
Rio, 7.

Foi reformado o coronel do 38.º batalhão de infanteria, Francisco Luiz Moreira Junior.

Cambio
Rio, 7.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

O combate de Porto-Alonso
Manáos, 7.

O combate que teve logar em Porto-Alonso e que deu a victoria aos acreanos, começou em 15 e terminou a 24 do mez de janeiro ultimo, tendo sido nutrido e incessante o fogo durante esses dias.

Afóra mulheres e creanças, o destemido coronel José Placido de Castro aprisionou quatrocentos bolivianos. Estes, vencidos, entregaram todo o armamento e munições, que estavam em seu poder.

Ha entre mortos e feridos mais de duzentos bolivianos; dos brazileiros contam-se desoito mortos e quarenta e cinco feridos.

Em o numero dos prisioneiros estão o coronel Ibanez, o dr. Leocadio Trigo, majores, tenentes, soldados e quatro vivandeiras. Todos elles tecem elogios á intrepidez e bravura do coronel José Placido de Castro e das forças sob o seu commando.

Entre os bolivianos presos foram encontrados vinte e dois filhos do Brazil.

No Acre não existem mais bolivianos.

EXTERIOR

Convenção assucareira
Londres, 7.

O correspondente do «Standart», residente em Bruxellas, diz que continuam as negociações das potencias para a convenção assucareira de Bruxellas com a Russia.

No Imperio do Meio
Berlim, 7.

Parece confirmar-se a noticia do fallecimento da imperatriz viuva da China.

Rompimento de negociações
Washington, 7.

Espalham-se boatos de que os representantes da Inglaterra, Allemanha e Italia receberam ordens de seus respectivos governos para romperem as negociações com o sr. Herbert Bowen, ministro dos Estados-Unidos da America do Norte, encarregado da defesa dos interesses de Venezuela, missão de que se sahiu brilhantemente.

Missão especial
La Paz, 7.

Será nomeado para tratar com o Brazil em missão especial, por parte do nosso governo, sobre a questão do Acre, o sr. Diez Medina ou o sr. Marillo.

A occupação militar do Acre
Buenos-Ayres, 7.

A occupação militar do territorio do Acre, resolvida recentemente pelo governo brazileiro, provocou artigos violentos das folhas «El Paiz» e «El Diario» contra o Brazil.

Julio Roca
Buenos-Ayres, 7.

O presidente Julio Roca parte hoje para a sua estancia em Cordoba.

Tratado com a Bolivia
Santiago, 7.

O governo adiou as negociações relativas ao tratado definitivo de paz com a Bolivia.

Ministerio chileno
Santiago, 7.

Toma vulto o boato de que quatro ministros, desgostosos com o seu collega que exerce a pasta da fazenda, dr. Manuel Salinas, renunciarão os seus cargos.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de janeiro.

AS ACCUMULAÇÕES

Devem estar lembrados de que o velho senador Almeida Barretto, quando se discutia o projecto da receita na alta casa do congresso, apresentou uma emenda prohibindo as accumulações remuneradas.

Regeitada na 2.ª discussão, foi renovada e approvada em terceira.

Então, commentando o caso, eu disse em uma de minhas cartas que não comprehendia a necessidade daquella emenda, legislando em duplicata sobre materia clara e expressamente estipulada na Constituição da Republica, salvo para servir como um lembrete permanente ao governo, recordando-lhe á toda a hora o cumprimento do dever.

Mas, ainda assim, a emenda do velho marechal e senador, accrescentei, valerá tanto quanto o dispositivo constitucional; o governo o executaria se o quizesse.

Pois bem, aquillo que nenhum dos outros governos quiz fazer vae ser feito pelo actual.

Já os jornaes noticiaram que se mandou tirar uma lista dos funccionarios que exercem mais de um cargo cumulativamente, accrescentando-se que a tabula rasa começará pelo marechal Bibiano Costallat, que é membro do Supremo Tribunal Federal e chefe do estado maior general do exercito.

Parece que a lista já organisada ascende a mais de 100 funccionarios e, tratando-se de gente altamente collocada, já antevejo as difficuldades em que o governo se vae encontrar, até mesmo porque as competencias e capacidades para lugares scientificos e technicos não andam por ahi aos empurrões, se acotovelando.

A ALACRIDADE DO MINISTRO DO INTERIOR

E' inegavel que o sr. J. J. Seabra, ministro do interior e justiça, vai desempenhando o seu cargo com muita alacridade, com muitos e bons desejos de bem servir, corrigindo abusos e sanando faltas.

Depois da celebre visita que o illustre ministro fez á casa de detenção e da qual resultou o descortino de factos vergonhosissimos e irregularidades que levantaram uma tempestade de clamores publicos, acabando pela demissão do administrador e ajudante do malfadado estabelecimento, depois que elle tambem foi ao hospicio nacional, onde observou que os loucos tinham, pelo menos, a razão de algumas queixas, não foi menos fructuosa a inesperada ida de s. exc. ao Archivo Publico.

Em boa hora o sr. Seabra lá foi, porque se lhe deparou aquillo que ha muito a imprensa dizia, sem que ninguem se incommodasse.

Levantadas algumas taboas do assoalho de varias salas, poude se verificar que no edificio em que funcciona a importante repartição ellas estão totalmente pôdres, suspensas apenas por um milagre de equilibrio, de modo que o velho casarão corre o mais imminente risco de uma derrocada.

Agora está o sr. ministro dando volta ao mundo para descobrir uma casa, para onde com urgencia possa transplantar a repartição que encerra verdadeiras preciosidades historicas.

E o sr. Seabra que continue a remexer e a mexer nas velharias que andam por ahi, que ha de encontrar cada um formigueiro deste tamanho...

CASA DE MARIMBONDOS

Outros que taes, verdadeiras casas de marimbondos, são as exquisitices, anomalias e maus costumes em que o novo prefeito anda a bolir, agoniando vespas de todos os tamanhos.

Os leiteiros, prohibidos de trazerem as vaccas para a rua, não tendo encontrado apoio na opinião e na imprensa, já entregaram a sua causa ao dr. Candido de Oliveira, que a vae pleitear em juizo e pede nada mais, nada menos, que cem contos de réis por perdas e damnos.

S. exc. tambem mandou derrubar um velho e impestavel barracão que ha annos estava fincado no largo do Paço e vivia de consecutivos mandados de manutenção, attentanto contra a esthetica, o embellezamento e ajardinamento que se lhe está fazendo.

Pois a prefeitura vai ser demandada pelos donos do monstrengo, que querem mil contos de indemnisação!

Ora, confessemos que não se póde ser juiz com taes mordomos e que razão ha quando lá por fóra nos chamam cidadãos de arco e flecha!

A FRAGATA-ESCOLA SARMIENTO

O porto do Rio de Janeiro recebeu nas suas aguas tranquillas, na ultima semana, a visita da fragata-escola *Sarmiento*, da marinha argentina, de regresso de uma longa viagem de instrucção pelos mares da Europa.

Na forma do nosso louvavel costume, agasalhámos os officiaes e a guarnição do *Sarmiento* com o carinho que temos sempre para todos os nossos hospedes.

A despeito de se saber que o navio argentino se demoraria muito poucos dias, pelo receio de que a sua tripulação fosse desimada pela febre amarella, festas consecutivas foram organisadas em sua honra: banquete offerecido pelo ministro da marinha, no palacete de residencia do inspector do arsenal; almoço a bordo do *Riachuelo*, dos officiaes para os seus collegas e dos imperiaes para os respectivos camaradas; *pic-nic* na Tijuca offerecido pelo Club Naval, etc.

Agora uma coincidencia notavel: emquanto o telegrapho d'aqui para a Republica visinha transmittia as noticias dessas homenagens tocantes e sensibilisadoras, de lá para cá nos chegavam os échos de uma tremenda campanha de odios, feita pelos periodistas argentinos a proposito do Acre e em que o menos que nos chamavam era de gatunos do territorio boliviano!

A' frente desses jornaes, a soldo dos emissarios do general Pando e dos arrendatarios do Acre, distinguiu-se pela violencia da linguagem e pelo falseamento dos conceitos o diario *La Prensa*.

Tambem a imprensa fluminense lhes está dando o troco, especialmente a *Tribuna*, que na discussão da pendencia boliviana tem assumido uma posição geralmente applaudida.

De minha parte não me sinto constrangido em confessar que não vou nada com os *nuestros amicos* e que preferia tel-os sempre pela prôa, porque assim os veria mais feios e verdadeiros e estava um pouco livre das punhaladas pelas costas.

O ACRE—MOVIMENTO DA OPINIÃO—FORÇAS DE TERRA E MAR — UMA SOLUÇÃO PENDENTE.

Só o Acre, com todas as suas subtilezas encheu a semana, assenhoreando-se do espirito publico, empolgando-o, fazendo a nota predominante de todos os instantes, occupando as columnas dos jornaes que se disputavam em primasias de reportagem, senhor emfim, das cogitações do governo.

Recordem-se os meus illustres collegas do *Diario* de que prophetisei tudo quanto agora veiu á tona.

Era governo ainda o sr. Campos Salles, e foi, se bem me lembro, em agosto ou setembro do anno passado, que me occupei, em mais de uma destas cartas, da phisionomia gravissima que a pendencia com a Bolivia assumia, cada dia mais intrincada para nós outros, graças aos erros já accumulados e os que por contrapezo lhe addicionava a inexperiencia ou que melhor nome tenha do sr. Olyntho de Magalhães.

Então lhes fallei da conflagração que se estabelecia no territorio litigioso e dos preparativos que o governo do general Pando organisava, para, em dado momento, ostentar a arrogancia de que agora tem dado mostras.

De certo que o ex-ministro do exterior não leu aquellas linhas de um diabo de chronista visionario, que nada entendia de diplomacia e tratados; mas, assim ou não, a verdade é que se verificou quanto disse e n'este momento forma uma bota que não é o sr. Olyntho de Magalhães quem tem de descalçar.

A agudez da questão pode ser resumida em poucas linhas para melhor alcance publico, tal como fizeram a *Tribuna* e o *Jornal do Commercio*, que no assumpto foram, da nossa imprensa, os jornaes que occuparam a vanguarda do serviço de informações o mais completo, de envolta com artigos verdadeiramente patrioticos.

O presidente da Bolivia, trabalhado por uma poderosa opposição na politica interna do seu paiz, á frente da qual está o 1.º vice-presidente Lucio Velasco, chegou a uma situação de desespero que lhe impunha uma cartada arriscada, como a da pendencia do Acre. Vencedor, ou, pelo menos, forçando uma solução com o Brazil, elle consultava, antes de tudo, os interesses de sua bolsa.

Porque, esta é que é a verdade historica, que a *Tribuna* bateu sem contestação: depois de ter ido ao territorio litigioso em commissão, quando ainda era coronel, o sr. Pando adquiriu por cessão ou doação da Bolivia uma grande porção de terras feracissimas e de cuja vantagem elle fez exame previo.

O arrendamento ao syndicato anglo-americano não era somente um negocio para a Bolivia, porque o era particularmente para o general Pando, proprietario de terras.

Ora, como uma das condições do contracto era a posse do territorio em estado de paz, para só então ser paga a primeira prestação de 400.000 libras sterlinas, necessario se fazia expulsar de lá os milhares de brazileiros classificados como flibusteiros.

Ahi têm, em poucas linhas, a causa do movimento de audacia do general arrogante e bellicoso, que começou por sacrificar o nome e o credito de sua patria, para depois recusar todas as offertas e todas as observações de distincção do Brazil, que obedecendo a tradicções de alta nobreza esquivava-se ás demonstrações de sua propria força e recursos.

Foi, pois, a bem dizer, ás vesperas da partida das expedições organisadas pelo ministro da guerra e pelo presidente boliviano para o Acre que o nosso governo, vendo exgotados os recursos diplomaticos e não attendida a sua ultima nota, de que não permittiria o processo summario de brazileiros, começou a providenciar, estabelecendo um largo movimento de forças de terra e mar, como detalhei em telegrammas

E a acção do governo, é preciso confessar, fez-se então tão prompta quanto patriotica Emquanto o ministro do exterior trocava successivos telegrammas reservados com o nosso representante em La Paz, os da marinha e da guerra, sem um momento de descanso, trabalhavam para promptificar a sua gente: aquelle, o da marinha, fazendo aprestar navios, que em duas fortes divisões deviam partir para Manáos e Matto-Grosso; este, da guerra, permutando despachos com todos os commandantes de districtos, de Pernambuco principalmente, para o completo das brigadas que tinham tambem de partir.

Iam as cousas nesse caminho quando a *Tribuna* mandou intervistar o sr Pinilla, ministro boliviano, sobre as expedições que deviam partir de La Paz, ouvindo do seu secretario, por elle authorizado estas declarações, que fôram as primeiras vindas a publico:

1.º Que não é certo que o Congresso Boliviano tenha ditado qualquer lei prescrevendo o processo summario e a applicação da pena ultima para os revolucionarios do Acre.

2.º Que o governo dará amplas garantias não só aos residentes pacificos como aos insurrectos que depuzerem as armas.

3.º Que a expedição militar que vai partir para o Acre, sob o commando do general Pando, tem por unico e exclusivo objecto o de restabelecer a ordem publica em territorio boliviano, lamentavelmente perturbado pelas invasões que se preparam fóra do Acre, para mutilarem o territorio nacional.

A estas declarações o brilhante vespertino respondeu no dia seguinte com um artigo tremendo, descarnando então todos os intuitos do general Pando e de que acima lhes falei.

Que o Brazil, procedendo até aqui com extremada cordura não dava um symptoma de fraqueza, comprehendeu afinal o arrogante general Pando, que tendo declarado categoricamente não entrar em negociações para a venda do territorio emquanto não fosse ao Acre e não o pacificasse, resolveu entabolar uma *entente* com o nosso ministro, adiando a partida de sua expedição.

Devo-lhes dizer que a reportagem fluminense fez nessa emergencia uma brilhantissima figura. Emquanto os ministros guardavam todo o sygilo sobre seus passos, ella informava o seu publico de todas as occurrencias e detalhes, de modo tal, que o governo se vio obrigado a pedir aos directores de jornaes silencio sobre o movimento das forças.

Tambem a nossa mocidade ainda desta vez não esperou que a chamassem a postos: de toda a parte surgiam as legiões dos patriotas: d'aqui, do Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Pará, etc., e, com um pouco mais estariam formados e equipados importantes levas de batalhões representando o coração e a alma brazileira em todos os Estados.

Mas já agora as negociações caminham em bom pé e parecem passados todos os receios de uma lucta armada.

O governo já mandou sustar os reparos urgentes dos navios de guerra, que o arsenal fazia trabalhando até á noute. Ordens identicas sobre os corpos do exercito, não absolutas, fôram tambem expedidas.

Por emquanto, a nossa chancellaria guarda discreta reserva sobre a formula das negociações; mas indiscreções jornalisticas já accusam não mais se tratar da acquisição pelo Brazil do territorio que a Bolivia diz pertencer-lhe, mas, sim de uma permuta de terras e a concessão de uma estrada de ferro pelo Madeira, para sahida dos productos bolivianos.

De minucias e detalhes compondo um largo noticiario não me occupo aqui. por isso mesmo que as transmitti em successivos telegrammas; e do Acre não sei se falei de mais.

EXPLICAÇÕES AO CHILE

O ex-commissario capitão de mar e guerra honorario José Carlos de Carvalho, numa conferencia publica feita na Associação dos Empregados do Commercio, disse sobre o Chile e o seu povo umas tantas cousas que não soaram bem ao ministro d. Anselmo Requielme.

E o caso foi objecto de uma reclamação ao Barão do Rio Branco, allegando ao demais o plenipotenciario chileno que á conferencia tinha estado presente o dr. Lauro Muller, que parecia ter applaudido os conceitos do orador.

A nota com que respondeu o sr. ministro do exterior é, a um tempo, digna, altiva e verdadeira:

S. exc. disse: que o conferentista ha muito não é official activo da armada; que a sua commissão official terminou em agosto do anno passado e a sua conferencia, feita em novembro, teve o caracter particular, em que não podia intervir o governo brazileiro, como não interviria o do Chile, cerceando a liberdade de pensamento e opinião; que da estima e apreço do sr. Lauro Muller ao Chile e seu povo davam provas as suas manifestações de ha annos na Camara, pedindo desusadas homenagens para os filhos daquella nação; que, finalmente, o Chile não podia duvidar da leal amizade do Brazil tantas vezes documentada.

E o d. Requielme deu-se por satisfeito, como era justo que o fizesse.

TARIFAS ADUANEIRAS

A commissão central de tarifas aduaneiras continúa os seus trabalhos, tendo reunido na ultima sessão de 23 cerca de 30 membros.

O fim dessa reunião foi organizar as commissões parciaes incumbidas do estudo das diversas classes da tarifa e das disposições preliminares que contêm questões geraes, cuja solução deve preceder á organização da tarifa e tambem outras de importancia capital, por se referirem á sua applicação, como sejam generos prohibidos, mercadorias mixtas, ditas omissas, assimillação, despachos, abatimentos, classificação, peso, avarias, quebras, multas, etc., devendo a alludida commissão propôr tudo quanto possa beneficiar a lavoura e fazer o estudo das materias primas que devam ter isenção de direitos ou certa reducção, de impostos.

Constituida esta primeira commissão parcial, fôram ás 35 classes da tarifa reunidas em dezeseis grupos, cada um dos quaes ficou a cargo de uma commissão parcial, composta de quatro nomes, dois de industriaes e dois de importadores, os quaes serão indicados por escripto, na proxima reunião, pelos membros da commissão central, para tal fim já designados.

SUICIDIOS E FALLECIMENTO

A semana fechou com dois suicidios lamentaveis: um do dr. Antonio de Almeida Beltrão, joven magistrado do Estado do Rio, que estando em tratamento na casa de saúde do dr. Eiras, numa crise nervosa atirou-se do terceiro andar á rua, esmigalhando o craneo, e outro de um pobre rapaz, Raul Eugenio do Espirito Santo, empregado das capatazias da alfandega, que, sem se saber porque, envenenou-se com acido phenico.

O fallecimento foi de um filho do fallecido dr. Silviano Brandão, sobre cuja familia péza a mão do infortunio. Era um rapaz de 20 annos, alumno do 2.º anno da Faculdade de Medicina e chamava-se Abrahão Lincoln Silviano Brandão. Succumbiu, como tantos outros da mesma Academia e do mesmo Estado de Minas, á febre amarella.

A' ultima hora, telegrammas de imprensa e um recebido pelo sr. ministro do Exterior, dão noticia de que o general Pando, illudindo o governo do Brazil e ao seu proprio representante, partiu para o Acre á frente de sua expedição.

Em consequencia disto, continuam os apréstos das nossas forças de terra e mar.

(Do nosso correspondente.)

UM NOIVADO

Grande baile, de truz, cheio de mil massadas, em casa do senhor commendador Barradas.

Luzes, flôres, amor, perfumes capitosos dão aos vastos salões uns tons mysteriosos.

Risadas feminis, trinando alacremente, como clarins de guerra, andam pelo ambiente, perturbando a discreta paz dos namorados, os protestos de amor a medo ciciados.

O Crescencio lá estava, e, ao braço nedio e forte de moçoila gentil, mais aprumava o porte, dizendo ao par formoso as mil banalidades que dizem os galãs ás suas divindades.

Ella, de tez morena e olheiras roxeadas, basto cabello negro e faces carminadas, esvelta, senhoril, garbosa, bem falante, dardejava, no olhar, a chamma scintillante, que encanta os nescios e captiva os sabios—olhos negros, dos taes que dizem mais que os labios.

Alice era formosa, e soube ao rapazola, em dois dedos de séca alvar, virar-lhe a bola.

Quando, sob o ralar da bella madrugada, deixou Crescencio em casa a meiga namorada, e foi pedir conselho ao sabio travesseiro, viu que não mais podia o antigo conselheiro ter prestigio capaz de olhos abrir ao cego que não queria vêr mais que o do amor o pégo.

Alto dia; e Crescencio, abandonando o leito, vê que não lhe abandona o coração desfeito aquelle ser alado, aquella imagem pura, por desgraça maior, ou por maior ventura, o seu unico bem, seu unico tormento, sombra do seu amor, luz do seu pensamento.

Dias passando vão, e voltam novos dias, que, sejam de tristeza, ou sejam de alegrias, vivem cheios do olhar, dos risos, da meiguice dessa que tanto póde—a fascinante Alice.

E Crescencio pergunta, em extasis de goso, como póde viver e póde ser ditoso quem não ama como elle, e quem não sente a vida palpitando no olhar de uma mulher querida.

Mas... o pae do mancebo, um velho molhadista, que aprendeu, no negocio, a ser bom calculista, não favoneia muito essa paixão alada, que é bonita, talvez, porém não rende nada...

Alice tem por pae um grande perdulario, que depois de ser rico, é um pobre escripturario, affeiçoado ao luxo, ao fausto, aos esplendores de uma vida infeliz, que só lhe dá credores.

— E que vae ser de ti—diz o velho Saboia ao filho—desposando aquella lambisgoia? Não poderás arcar com todo aquelle luxo; e si acaso algum tempo aguentas o repucho, cêdo has de vêr que; emfim, levaste um grande logro, e terás para ahi, como o futuro sogro, mais dividas na praça e muito mais credores do que toda essa sucia enorme de doutores.

E o velho discorria, em frase causticante, defeitos a encontrar na amada e captivante Alice—uma vadia, uma bonecasinha, que nem educação—coitada!—ao menos tinha!

— Seja embora tudo isso, e o mais que se quizer; mas... e verdade é uma: eu amo essa mulher!

— Amas, e muito, eu sei; mas, nem amando tanto, has de deixar de vêr que é bem verdade quanto aqui te digo, e quanto andas agora errado em não vêr que vae ser fatal esse noivado.

— Seja. Mas, que fazer, si eu amo e sou amado, e Amor foi sempre cégo, é um cégo desalmado?

— Tens razão, e razão me dás, isso dizendo. Queres casar? Pois bem: casa, mas vai sabendo que, si o Amor é cégo, e não quér vêr escolhos, o casamento, filho, esse nos abre os olhos...

Porto-Alegre—1903.

(Do *Correio do Povo*).

NA MACIOTA...

XXI

« Na hora presente caminham para uma miragem, — que por traz do sr. B. de Lucena estão o sr. Coelho Cintra e o dr. Barbosa Lima que hão de absorvel-os a todas, e então *rirá bem quem se rir por ultimo*.»
(Final do *Contra-manifesto*.)

Li contente o contra-manifesto;
Li-o de cabo a rabo:
E foi pachorra lel-o assim, de resto,
Porque a *historia* é comprida como o diabo!

Gostei muito daquelles phrazeados
Do *bien rira* vertido em portuguez:
Zé... pertino e Barbosa acocorados
Por detraz do Lucena...!
Sinceramente, a extravagante scena
E' de morrer a rir, mesmo em francez.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Aos nossos assignantes que continuam em atrazo pedimos que mandem regularisar suas assignaturas, e prevenimos que suspenderemos a remessa do «Diario» aos que até o dia 1.º de março não mandarem satisfazer a importancia correspondente ao anno de 1902, já findo.

GOVERNO ESTADUAL

O sr. dr. governador do Estado recebeu em data de hontem os seguintes despachos telegraphicos:

Serinhãem—Governador Estado, Recife. Concelho Municipal reunido hoje elegeu mesas presidirão eleição 18. Saudações.—*Sebastião Wanderley*, presidente concelho.

Itambé—governador, Recife. — Membros mesas eleitos.—*Aguiar*, presidente concelho.

A banda musical do Collegio Orphanologico de S. Joaquim, realizou hontem á tarde, como noticiámos, uma excursão até a cidade de Olinda.

Garbosos, estreando os novos instrumentos, os orphãos acompanhados do director do Collegio, o sr. padre José Blangetti e do maestro, sr. José Larrabure, tocaram de modo a satisfazer a todos quantos os ouviram, revelando incontestaveis progressos.

Chegados á Olinda, fôram cumprimentar o nosso presadissimo amigo, exm. sr. commendador Albino José da Silva, venerando provedor, que com sua exma. familia os recebeu com a maior gentileza e carinho, achando-se então presente o exm. sr. dr. Rosa e Silva.

Em nome de seus collegas, pronunciou um delicado discurso o alumno Bianor Benedicto Bezerra de Brito, agradecendo mais uma vez a s. exc. a protecção e donativos que tem dispensado ao Collegio, e ao mesmo tempo felicitando-o e á sua exma. esposa pela satisfação que ultimamente experimentaram, abraçando seus estremecidos filhos, os drs. Rosa e Silva e José Marcelino.

Ahi executaram diversas peças.

Ao retirarem-se do palacete do exm. sr. commendador Albino, soltaram os meninos, cujo regosijo era visivel e intenso, vivas enthusiasticos a s. exc., calorosamente correspondidos.

A estas significativas provas de consideração e reconhecimento para com seu bemfeitor, assistiram o mordomo do estabelecimento, nosso collega dr. Almeida Cunha e o maestro Euclides Fonseca, externando este francamente opinião muito lisongeira relativamente ao adiantamento dos alumnos na arte musical.

Hontem, no largo da Republica, fazia *escaramuças* o individuo de nome Jovellino Ferreira da Costa.

O capitão Baptista, que o observava, pôz-lhe sobre os hombros a sua mão *protectora*, enviando-o, com *honras de autoridade*, para a Casa de Detenção.

Jovelino, segundo nos informam, promovêra ante-hontem, em Santo Amaro das Salinas, 2.º districto policial da Bôa-Vista, grosso zarilho, ferindo levemente a um individuo desconhecido.

Foi, portanto, bem apanhado o Jovelino: quem deve a Deus paga ao diabo.

GOVERNO EPISCOPAL

A Secretaria do Bispado exarou, em data de hontem, os seguintes despachos:

Confraria do Bom Jesus da Via Sacra erecta na egreja da Santa Cruz, pedindo licença para continuar os reparos a que estava procedendo no corpo principal de sua egreja, os quaes se achavam embargados pela prefeitura municipal do Recife.—Sim.

Hisbello Barbosa da Silva, proprietario do engenho *Pombal*, na freguezia da Victoria, pedindo permissão para mandar celebrar uã missa, em oratorio privado, em casa de sua residencia.—Sim.

E' inextinguivel a enormissima familia das Marias da Conceição, parentela que tanto tem de extensa como de arreliada...

Ante-hontem, ás 8 e 1/2 horas da noite, uma das taes, por signal que se chamava Avelina, andava *saracoteando* pelas ruas, afim de vêr se encontrava... ora o que? Uma gravata.

Não tardou muito a descobril-a, segundo parece, pois ao chegar ao pateo do Paraizo, encontrou um *fudão dos grudes*, com quem travou forte *resinga*.

Palavra puxa palavra, questão puxa desafôro, Adelina fingindo exasperar-se, deu uns empurrões no *coió* e zas... arrancou-lhe sempre do pescoço a gravata desejada.

Passando nessa occasião o sr. capitão Baptista, acudiu ao rapaz, engravatando-o de novo e remettendo Adelina para o *agradabilissimo* palacete do Capibaribe.

Naturalmente por lá não achará gravatas a arranjar, mas póde aprender a fazel-as. E isso já é um consolo, em falta de melhor.

Manoel de Paula Bertino e seu irmão Senna de Paula Bertino, no dia 2 do corrente mez, aggrediram e espancaram barbaramente a Manoel João do Nascimento, que ficou bastante contundido.

Os delinquentes fôram presos em flagrante, procedendo contra os mesmos, o sr. capitão Angelim, delegado de policia do municipio de Limoeiro, ás diligencias legaes.

ALMA RELIGIOSA

Na egreja de São Pedro celebrar-se-á hoje a festa de São Gonçalo d'Amarante, a cargo da devoção sob o mesmo nome.

Esta festividade constará de missa solenne ás 10 horas do dia e ladainha á grande orchestra, sob a regencia do maestro Manoel Americo, terminando este acto com a benção do SS. Sacramento.

Em ambos os actos tocará uma banda marcial gentilmente cedida.

— No salão provisorio da egreja de Christo no Recife, sito á rua Conde da Bôa-Vista n. 21, haverá hoje culto divino e pregação ao Santo Evangelho.

A's 10 horas da manhã terá logar a escola dominical e estudo da palavra de Deus.

A's 11 horas iniciar-se-á o culto divino, dirigido pelo pastor João Borges da Rocha.

A' noite ás 7 horas, subirá á tribuna, afim de prégar ao Santo Evangelho o mesmo pastor Borges da Rocha.

— Por alma do pranteado thesoureiro da Santa Casa, commendador Joaquim Felippe da Costa, celebrar-se-á amanhã, ás 8 1/2 horas do dia na egreja do Paraizo, uã missa solemne de *requiem*, cujos canticos ficarão a cargo das orphãs do mesmo estabelecimento.

Antes e depois do officio tocará marchas funebres a banda musical do collegio São Joaquim, devendo além desse, ser representadas no acto religioso todas as casas de caridade mantidas pela pia instituição.

— Tambem se rezarão amanhã missas funebres por Thomaz Luiz de Moraes Rego ás 8 1/2 horas do dia, na matriz de [illegible] Santo Antonio.

Em Copenhague acaba de ser sanccionada, pelo rei, a lei ultimamente votada pela Dieta da Islandia, que confere ás mulheres solteiras e viuvas o direito de elegibilidade para o Concelho Municipal, Conselho Geral e Prefeitura. A lei confere egualmente ás mulheres o direito de recusarem qualquer daquelles mandatos, o que é absolutamente defeso aos homens.

VARIAS

O sr. professor Marcelino Cleto, acompanhando sempre os constantes progressos da arte musical, vae brevemente refundir todas as suas composições sacras, segundo o methodo dos maestros europeus.

Visitou-nos hontem o nosso distincto confrade, coronel Pedro Avelino, redactor chefe da *Gazeta do Commercio*, de Natal.

S. s. volta duma viagem a Europa, onde se demorou cerca de nove mezes e aguarda nesta cidade passagem para o seu Estado natal.

Com o illustre jornalista esteve tambem em nossa redacção, entretendo-nos ambos em amavel palestra, o sr. dr. Diogenes Celso da Nobrega.

Gratos pela gentileza da visita, fazemos votos pela bonançosa viagem do sr. coronel Pedro Avelino.

A Companhia Pernambucana de Navegação pôz á disposição do governo federal tres de seus vapores para transporte de forças e munições para o Acre.

Entre os vapores offerecidos para aquelle fim acha-se o *Jaboatão* que chegou hontem do Rio.

A sociedade musical *7 de Setembro*, acaba de installar para os seus associados e em sua séde, á rua Barão de S. Borja n. 26, aulas de musica que funccionarão nas terças e quintas-feiras, ás 7 horas da noite e nos domingos ao meio dia.

Em sua séde, á rua Lomas Valentinas n. 66, 1.º andar, reunirá no dia 13 do corrente a sociedade recreativa mixta *Dez de Dezembro*, em sessão ordinaria.

Em sessão de directoria do club nautico *Capibaribe*, realisada em 4 do corrente, foi resolvido, que se effectuasse uma regata no mez de março proximo e que por annuncios se convidasse aos socios que quizerem tomar parte na mesma, como remadores e patrões a se matricularem.

Para esse fim deverão comparecer á rua do Commercio n. 26, 1.º andar ou na séde do club, aos domingos, onde haverá um barco á disposição dos praticantes.

Em tempo opportuno será publicada a respectiva inscripção.

Sahirá hoje a passeio, indo até Jaboatão, o club musical *Afogadense*.

Pelos srs. Martins Fiuza & C., agentes da loteria federal foi vendido o bilhete n. 30303 da 103—4.ª loteria hontem extrahida, premiado com 5:000$000, bem como as approximações e dezena do referido numero e o bilhete n. 16522, premiado com 3:000$000.

A troça carnavalesca *Destemidos do pirão*, enviou-nos officio assignado pelos srs. Floriano Barbosa da Fonseca, presidente, Hermenegildo de Siqueira, secretario e João Francisco dos Santos, thesoureiro, participando-nos que sob proposta do primeiro, fomos acceitos socios honorarios da troça.

Agradecidos pela gentileza.

O gremio litterario *Cabense* que em reunião de domingo ultimo, sob a presidencia do sr. João Feijó, approvou os seus estatutos, procederá hoje á eleição da directoria effectiva que tem de dirigir os trabalhos sociaes até o dia 30 de novembro futuro.

Entrará hoje de semana na mordomia do Hospital portuguez o sr. Albino Neves de Andrade.

Reunirá hoje a sociedade musical *7 de Setembro* á rua Barão de S. Borja, n. 26.

Os antigos socios do club *Philomomos* que desejarem a sua reorganisação são convidados em annuncio deste *Diario*, a reunir amanhã, ás 7 horas da noite, no 1.º andar do predio n. 11, á rua do Sol.

Datado de hontem e procedente de Itamaracá, recebemos o seguinte telegramma:

Chegou hontem aqui d. Luiz. Recepção deslumbrante. Perto cem barcos diversos, constituindo flotilha, galhardamente enfeitados, foram encontro s. exc. até canal Itapissuma. Espectaculo imponente entrada flotilha porto desta ilha. Gentilmente recebido coronel Hermenegildo Lima que offereceu s. exc. opiparo banquete. Depois paramentado seguiu egreja, onde pregou eloquentemente. Terminado sermão dirigiu-se casa decentemente preparada irmandade, hospedagem s. exc. Ruas adornadas. Povo delirante enthusiasmo.—*Commissão*.

A's 8 horas da noite de 5 do corrente, pôz termo á existencia, enforcando-se em uma das dependencias de sua casa, sita á rua Barão de Suassuna, no municipio da Escada, a mulher de nome Francisca Gomes da Silva. Ignoram-se os motivos que a levaram á pratica de semelhante acto,

O sr. Joaquim de Arruda, delegado de policia da cidade, sciente do occorrido, procedeu, sobre o caso, ás averiguações recommendadas por lei.

Hontem, ás 8 ½ horas da noute foi preso no Campo da Republica, por uso de armas prohibidas, o individuo de nome Cosme de tal, que foi á ordem do sr. capitão Manoel Joaquim Baptista recolhido ao torreão do chalet do Capibaribe.

Acaba de dar-se em Berlim um facto que causou grande sensação. O professor Delitzsch realizou uma conferencia sobre *A Babylonia e a Biblia*, na qual desenvolveu a seguinte these: « E' um grande erro julgar-se que a biblia é uma revelação de Deus. Esse livro constitue apenas a litteratura dos antigos judeus. Moysés não foi autor dos livros que lhe attribuem. Os dez mandamentos, assim como a idéa de Jehovah são de origem babylonica. Muito antes do propheta, os legisladores babylonicos elaboraram um codigo civil e religioso muito superior ao de Moysés.

Declarou mais falsa a lenda, segundo a qual os israelitas foram os unicos monotheistas do Oriente. E terminou, [illegible] zendo que o homem não tem necessidade d'outra revelação, além de [illegible] que lhe fornece a sua consciencia.

Ora, a esta [illegible] conferencia assistiram o imperador [illegible] e o conde de Bullow, e logo que ella terminou, o kaiser foi apertar a mão do professor, felicitando-o.

No dia 1.º do corrente mez, o subdelegado de policia do 4.º districto de Limoeiro, prendeu e conduziu á presença do delegado, sr. capitão Chrispiniano Angelim, o individuo de nome Luiz Euphrasio, por haver tentado contra o pudor da menor Severina, que apenas conta seis annos de idade e é filha de João José Gomes.

Sobre o facto criminoso procede a referida autoridade de accôrdo com a lei.

Bisbilhotices

O Gonçalves Maia e o Apollinario Maranhão no quinto districto como cão e gato deante do prato:

— Sei que meu nome anda pelas altas regiões do Estado...

— Em paga das tuas patranhas e parlapatices fluminenses o barão te incluio na chapa.

— As minhas cartas são muito apreciadas no sertão, affirma o Gris.

— Ninguem acredita mais nas tuas boçalidades e traições...

— Traições?

— Além de patusco, és desleal.

— Sou quando muito pandego...

— E's beocio, cataplasmatico, abicharôcado.

— Que mal te fiz, Apollinario? Não somos irmãos de chapa?

— E's Caim desde tempos immemoriaes. São bem conhecidas as tuas façanhas nas eleições passadas. Mas desta vez estás visgado como aquelle macaco, que pedia bananas ao boneco de cera.

— O Constantino bem podia me dar alguns votos.

— Faze de conta que estás eleito. Votos não ha, cuida em outra cousa.

— E o terço? « A representação do terço é um direito das opposições. »

— Vai esperando pelo terço. Olha, nesta questão do terço quem tem razão é o Lucas, da *Popular*. Consultado hontem sobre o terço, depois de uma pausa solenne, respondeu categoricamente: « *o melhor da festa é esperar por ella.* »

— Mas então que papel estamos representando todos nós, eu, você, o Aristarcho Lopes, o Adelino Filho, e principalmente o Barão?

— Que te responda ainda o Lucas, que esteve hontem prodigioso, divino em sua serena sabedoria. Eis como elle justifica o Barão e todos seus amigos:

« *Quem não come, molha no molho.* »

E digam que o Lucas não tem espirito.

— Quem teria escripto o contra-manifesto? « *Rirá bem quem se rir por ultimo.* »

— Então foi o Lourenço, que assignou em ultimo logar.

Telegraphavam de Nova-York, em meiados do mez passado, que o frio alli augmentára com medonha intensidade. Só num dia morreram 20 pessôas. A escassez do carvão está causando grande mortalidade nas classes pobres.

O thesouro do Estado pagará amanhã os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas letras F. G. H e I.

O CARNAVAL

— Fará hoje, á tarde, ensaio de manobras, na travessa do Peixoto, o club carnavalesco mixto *Abanadores*.

— Tambem na travessa do Peixoto, fará hoje, á tarde, ensaio, o club carnavalesco mixto *Vasculhadores*.

— O club carnavalesco *Bohemios do Espinheiro*, em sessão de 5 do andante, considerou socios honorarios aos seguintes cavalheiros:

Leoncio Gomes da Fonseca, Lino Coelho Estima, José Euzebio, João Lapa, Sabino do Monte, Pergentino de Faria, Francisco Mendonça, Olavo Torres, Herculano Pereira do Nascimento, Tiburcio Torres e José de Carvalho.

— A's 7 horas da noite de hoje, em sua séde á rua Direita n. 119, 1.º andar, fará o club *Cigarreiras do Recife*, ensaio de cantos e orchestra, sendo executados o bailado *Xodó do Gerente*, e a marcha *Mimosa*, sob a regencia de Juviniano de Athayde Moura.

— O club *Vassourinhas* fará hoje, ás 4 horas da tarde, o seu segundo ensaio de manobras, á rua Augusta n. 240.

— O club carnavalesco mixto *Pás Olindenses* pretende amanhã, depois do ensaio, ir cumprimentar os seus congeneres *Regadores Olindenses* e *Engraxadores*, fazendo depois uma pequena exhibição na volta á sua séde.

— Para os festejos carnavalescos deste anno na rua Barão da Victoria foi organizada a commissão seguinte:

Presidente—Raphael Dias, secretario, Manoel Nogueira de Souza; thezoureiro, Manoel da Silva Ramos; auxiliares, Demingos M. Netto, Manoel Octavio de Mesquita, Manoel Gomes da Silva, Costa Reis, Silvino Pinto, coronel Manoel Antunes de Oliveira, Leon Gerard, A. Costa Campos, Cupertino Basto Filho, Boaventura Christovão, Carlos Nigro, José Ferreira, José E. Simões e Adolpho Doederlein.

O astronomo Giacolimi, do observatorio de Nice, acaba de descobrir um novo cometa de 10.ª grandeza. A sua posição, no dia 20 de janeiro findo, era a um grão ao sul de Beta da constelação dos Peixes. O cometa dirigia-se para o nordeste.

DIA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames procedidos no dia 6 do corrente:

Inglez:—José Bello de Azevêdo Maia, distincção; Francisco Fernandes Dantas, plenamente; Antonio Dias Martins, Alfredo Gentil de Carvalho e João Alfredo Gondim, simplesmente.

Inhabilitados para prova oral 3.

Arithmetica—Augusto Francisco de Rezende, Antonio Gomes Parente e Eurico Berardo Carneiro da Cunha, simplesmente.—Reprovados 3.

Resultado dos exames de hontem:

Portuguez—Alfredo Vieira de Lima, Edgardo Pitanga Alencastro de Araujo, Ernesto Jacques da Silva e Luiz de Castro, plenamente; Amaro Izidoro Pereira dos Santos, José Antonio de Albuquerque Maranhão, Marcionillo Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Mario Villarim de Vasconcellos Galvão, Herenides dos Santos Selva e Manoel da Silva Gusmão, simplesmente.—Reprovados 2.

Arithmetica:—Herberto Spencer de Oliveira Cavalcante, plenamente.—Reprovados 5.

Inglez—Inhabilitados para prova oral 2.

Latim—Adolpho Ramires, Epiphanio Osvaldo Beserra e José Gonçalves dos Santos, plenamente; Armando de Sousa, Alfredo Innocencio do Espirito Santo, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Hisbello de Andrade Lima e João [illegible], Reinaldo da Costa Lima, simplesmente.

— Serão chamados amanhã, nas diversas bancas, os seguintes estudantes:

Em Latim, 1.ª turma:—Francisco Carneiro Campello, Luiz Gonzaga Carneiro Leão, João de Moraes Vieira da Cunha, Leonidas Ferreira da Silva Guimarães, Manoel Pinto Moreira, Melanio de Barros Correia, Manoel de Mendonça Guimarães e Romulo de Albuquerque Prazeres; e como supplentes Malaleel Marinho Rego, Pedro José de Oliveira Pernambuco, Raymundo Gomes de Mattos Junior e Theofredo Lopes de Siqueira.

De domingo a domingo

A parte da imprensa que, por imperdoavel capricho, hostilisa a direcção politica do dr. Rosa e Silva, sobretudo o jornal vespertino que reflecte a *vontade personalissima* do barão de Lucena, suppondo talvez que assim accentúa melhor os serviços por ventura prestados pelo velho titular á terra natal, finge desconhecer o patriotismo, o valor moral do preclaro estadista que é hoje realmente o maior dos pernambucanos vivos.

A insistente reproducção de umas duvidas injustas carece ser rebatida, muito embora o estylo impropriamente faceto das censuras.

Inaugurando a estatua de João Bart, o conde Roger du Nord exclamava:

— Honrar os homens illustres, conservar viva no fundo de nossos corações a lembrança dos seus actos, é honrar e engrandecer a nós mesmos, é de alguma forma approximarmo-nos delles, é mostrar que somos verdadeiros filhos desta França, que os nossos antepassados elevaram tão alto.

Os adversarios do dr. Rosa e Silva podem engrandecer e honrar a tradição do sr. barão de Lucena, podem alimentar perenne o fogo do incenso, cimentar o respeito, quasi fetichista, pelas suas virtudes peregrinas.

Maior, porém, que seja a extensão do seu devotamento á causa p[illegible]blica, elle não será a *avis rara in terris*, de que fallava Juvenal.

Não somos estranhos em nossa Patria e conhecemos bem ao claro as transformações da sua vida politica e administrativa.

Pois bem, façam os lucenistas comnosco um pouco de politica historica contemporanea.

Não nos move o proposito de amesquinhar o merecimento de ninguem, que não somos iconoclatas; não provocamos confrontos, a que aliás não fugiriamos.

E si recordamos os factos, *como os destinos guiam*, é para deixar bem assignalados a fé verdadeira, o civismo e a altivez do actual depositario dos destinos e do renome de Pernambuco.

A passagem do sr. barão de Lucena pelo governo da provincia do então Imperio ficou effectivamente ligada a uns tantos melhoramentos materiaes, que ainda hoje nos recordam a sua actividade.

As condições, porém, do paiz eram outras e muito differentes.

S. exc. dispunha dos cofres geraes, que offereciam francos recursos ás necessidades da sua administração.

Delegado de confiança do conselheiro João Alfredo, ministro que o nomeára, o então desembargador Lucena representava na terra commum o indiscutivel e notorio sentimento de ba[illegible]rrismo do velho pernambucano.

E si, como Virgilio, elle não póde repetir o *hos ego versiculos feci tulit alter honores*, a elle todavia cabe não pequeno quinhão dos beneficios tão apregoados pelo lucenismo, agora de novo em fermento.

Depois dessa phase de sua vida politica, em que s. exc. traduzia a suprema orientação do conselheiro João Alfredo, o barão de Lucena teve occasião de imprimir aos negocios publicos toda a sua personalidade.

Foi na presidencia do marechal Deodoro, no periodo discrecionario da organisação republicana.

A sua acção individual foi completa e sem entraves.

Nenhum homem deste recanto do norte dispoz ainda de tão elevado prestigio, tão soberana autoridade.

O que fez nesse momento historico o sr. barão, com que beneficio dotou a sua terra para guardar-lhe indelevel e egoisticamente o devotamento e o amor incomparavel?

No governo do Estado, por si proprio ou por seus delegados, s. exc. iniciou a funesta concessão das usinas, o começo da ruina das finanças de Pernambuco, o ponto de partida dos descalabros que ainda hoje augmentam os nossos infortunios!

No regimen da monarchia, s. exc. prestou serviços á sua terra, não ha negar, mas prestou-os com a facilidade dos elementos pecuniarios das rendas da Alfandega, postos á sua disposição pelo conselheiro João Alfredo, que lhe satisfazia os compromissos contrahidos pela administração, prestou-os sob a benefica e reconhecida orientação desse dedicado patricio.

No regimen republicano, a sua intervenção poderosissima não deixou fructos que o recommendem.

O Estado foi organisado sob a sua influencia intellectual e politica e a nossa Constituição, que obedece ás preoccupações pessoaes de s. exc., cumulou de difficuldades e grandes dispendios os cofres do nosso Thesouro.

Depois de s. exc., passaram o dr. Martins Junior, com a sua Junta Governativa, e o dr. Barbosa Lima.

Foi somente no fim da administração do terrivel governador que se organisou o Partido Republicano, entregue á chefia do dr. Rosa e Silva.

Politico prestigioso e prestigiado desde o velho regimen, todas as situações pernambucanas o procuraram attrahir, mas s. exc., sem negar-lhes o concurso do seu patriotismo, esquivou-se sempre ás responsabilidades do mando.

Os que agora fingem affirmar que o dr. Barbosa Lima obedecia ás instrucções do dr. Rosa e Silva, seriam bem capazes de irritar-se si ouvissem de outros essa inverdade, que devia prejudicar aquelle autoritarismo e aquelle desconfiado espirito de amôr proprio do sobrinho do sr. Cupertino Cintra.

Pois bem, chefe de poderoso partido, o dr. Rosa e Silva tem diante de si tremendos escolhos.

O desiquilibrio dos orçamentos, as obrigações da machina administrativa, as dividas accumuladas, já eram o bastante para o nosso atrazo.

A tudo isso, porém, accresceu a crise financeira que lavra no paiz inteiro, do extremo norte ás cochilas meridionaes, reflectindo profundamente em Pernambuco.

O governo do Estado vê-se presa das paredes dos seus cofres e não póde, como o sr. barão de Lucena fez, ir buscar o auxilio, as subvenções geraes.

Comprehendendo bem a situação, impossivel de ser amainada com palavras e imprudencias, o dr. Rosa e Silva, timoneiro habil e sagaz, domina os ventos e os mares da politica e da administração pernambucanas.

Guarda dos cofres que outros deixaram esvasiados, elle faz sentinella ao Thesouro, entregue á honra do seu partido, que, quando outra defesa não tivesse, teria a de conservar as mãos limpas dos arranjos e dos contractos.

Não é facil a tarefa de deter a pedra que rola ao fundo do precipicio, não é pequeno o serviço de manter sadios os costumes de uma politica em una épocha em que tudo se dissolve a olhos vistos.

E' enorme assim a divida de gratidão para com o dr. Rosa e Silva.

Bem o sabem os pernambucanos, que para elle se voltam, confiados.

Pro patria semper, era o lemma de Colbert.

Para o dr. Rosa e Silva o engrandecimento da Patria e a prosperidade da Republica são os dous unicos objectivos.

ILEGÍVEL

2.ª Turma:—Victorino Domingues Alves Maia Junior, Arthur Ramos e Silva Junior, Ambrosio de Caldas Lins, Antonio Oscar Uchôa Cavalcante, Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro, Antonio Gomes Parente, Constancio de Barros Correia, Claudio de Castro Nascimento; e como supplentes Eugenio Marinho de Saboya, Herberto Spencer de Oliveira Cavalcante Hyppolito Vaz da Costa e José Augusto Garcia de Souza.

Em Arithmetica, 1.ª turma:—Israel Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, José Duarte Gonçalves da Rocha, José Luiz de Mesquita, João Cabral de Mello Filho, Jayme Regueira Costa e João de Moraes Falcão; e como supplentes Jorge de Mello Cabú, José Joaquim Caldas Rocha e Luiz Frederico Codeceira Junior.

2.ª Turma: — Lafayette Correia de Araujo, Lauro Dornellas Camara, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, Oscar de Miranda Castro, Osvaldo Fernandes de Albuquerque Lima e Leonel Cavalcante de Oliveira; e como supplentes, Oscar Napoleão Garcia de Sousa, Pedro Caminha de Sá Leitão e Renato Cunha de Oliveira Mendonça.

Em physica e chimica:—Arthur Gonçalves dos Santos, Caetano Quintino Gallardo Neto, João Reinaldo da Costa Lima, Pedro de Freitas Lins, Alberto Bandeira de Mello, Arthur Ramos e Silva Junior; e como supplentes, Bellerophonte de Castro Chaves, José Carlos de Mosçoso Bandeira e José Maria de Albuquerque e Mello.

ESCOLA PROPAGADORA

A's 6 horas da tarde haverá amanhã exames na Escola propagadora, funccionando as bancas de portuguez, desenho e arithmetica do curso preparatorio; geographia de Brazil da 1.ª serie e geometria e historia geral da 2.ª serie.

No mesmo estabelecimento continuão abertas as matriculas ordinarias.

ESCOLA NORMAL

Realizar-se-ão amanhã n'essa Escola e ás 10 horas do dia, os exames de admissão para os candidatos á matricula do curso preparatorio.

O sabio allemão Oscar Klausmann acaba de fazer a seguinte sensacional declaração:

Seu sobrinho, o dr. Ohm, apresentará, em 11 de março de 1905, ao almirantado allemão, um extraordinario projecto de defesa maritima.

A 1 de abril, a Allemanha declarará guerra á Inglaterra. O theatro da lucta será a ilha de Heligoland, a cujas aguas irá uma poderosa esquadra ingleza, a qual, em virtude do plano do tal dr. Ohm, ficará immobilizada por uma assombrosa força magnetica. A esquadra allemã fará o resto.

Que tal?

Movimento Policial

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o capitão fiscal do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição, o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Fôram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao soldado do esquadrão de cavallaria, Manoel Alves dos Santos e 15 ao musico do 2.º batalhão, Antonio Salles, afim de se medicarem.

—As bandas de musica dos corpos tocarão hoje: a do 1.º na Encruzilhada, devendo seguir no trem de 4 1/2 da tarde e a do 2.º as 7 horas da manhã em uma razoura, que se realizará na egreja do Carmo e á tarde na festa do Poço da Panella, para onde seguirá no trem de 4.25.

— Devolveu-se ao 1.º e 2.º batalhões, devidamente rubricadas, as excusas do serviço das ex-praças, João Evangelico Bispo, José Athanazio da Silva Medeiros e Manoel Pereira de Albuquerque.

— Ao 1.º batalhão foi determinado que faça apresentar amanhã ás 11 horas do dia, na sala das audiencias ao juiz municipal do 2.º districto criminal, para depôrem como testemunhas em um processo crime, os soldados Severino Candido Rolim de Souza, Manoel Muniz Barretto e Paulino de Souza Lima.

Dizem de Roma que Lepz, o grande rabino de Genova, acaba de abjurar o judaismo, convertendo-se á religião catholica. Consta que vae entrar para um convento de missionarios.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 14.º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao Quartel General o amanuense, Manoel Cavalcante Lins.

O 2.º batalhão de infanteria dará a guarda para o Hospital militar; o 27.º da mesma arma a da Caixa Economica, o official para a ronda de visita e a ordenança para o commando do districto e o 34.º de infanteria a aguarda da Alfandega e as ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 8.º.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Entrará de superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria, José Custodio da Silveira.

Dia ao Quartel General o amanuense, João Salgado de Castro Accioly.

O 14.º de infanteria dará a guarda da Alfandega e a ordenança para o commando do districto; o 27.º a guarda do Hospital militar e os cabos de ordens para o Quartel General; o 40.º a guarda da Caixa economica e os cabos de ordens para o commando do districto e o 34.º de infanteria o official para a ronda de visita.

Uniforme 5.º.

.˙. O 34.º batalhão de infanteria deverá mandar apresentar no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua *15 de Novembro* n. 11, ao dr. juiz municipal do 2.º districto criminal desta capital, o musico José Moreira de Carvalho, afim de se ver processar.

.˙. O Quartel General recommendou aos corpos do districto que façam alli apresentar, com a maxima urgencia, todas as praças incluidas no Asylo de invalidos da patria, que ainda não fôram inspeccionadas de saúde, devendo os mesmos corpos não effectuarem o pagamento áquelles que até a presente data não se apresentaram para esse fim.

.˙. Ao 14.º de infanteria foi remettida pelo Quartel General cópia de sentença proferida pelo Supremo Tribunal Militar contra o soldado Pedro Pereira Netto, cujo documento deverá ser devolvido ao Quartel General, afim de ter o conveniente destino.

DIARIO CIVIL

— O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Póço e Varzea, affixou, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio Cyrillo da Costa Alecrim, e d. Elisa Aurea de Albuquerque, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

Francisco de Paula Araujo, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Antonia Durval Palheiros, residente na freguezia da Bôa Vista, solteiros.

1.ª publicação

Antonio Gonçalves de Andrade, e d. Maria Francisca da Silva, solteiros, residentes na freguezia de Poço da Panella.

Albertino Herminio de Amorim e d. Julia Vieira da Silva, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Antonio Amancio da Silva, e d. Ambrosina Gomes dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Francisco de Paula Araujo, residente em Santo Antonio, e d. Antonia Durval Palheiros, residente na Bôa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

José Francisco dos Santos, natural da Parahyba, e d. Anna Theodora dos Santos, natural deste Estado, solteiros e residentes em Affogados.

—:o:—:o:—

SUMMARIO DA IMPRENSA

Accusamos o recebimento:

—Da 41.ª caderneta da *Encyclopedia Portugueza Illustrada*, publicada sob a direcção do sr. Maximiano Lemos, lente da escola medico-cirurgico do Porto, importante obra de que é agente nesta capital o sr. Leopoldo Silveira, activo livreiro, a quem agradecemos a remessa do exemplar.

Do n. 171, anno 8.º, do *Chretin Français*, orgão da reforma evangelica no catholicismo, publicado em Pariz.

—Pela respectiva agencia nesta cidade, foi-nos enviado hontem o n. 4 do *Boletim da Economisadora*, agencia de seguros com séde no Rio de Janeiro.

O numero que temos a vista, expõe as vantagens das apolices infantis e dá conta dos premios concedidos pelo 6.º sorteio da companhia effectuado a 15 de janeiro.

—Offereceram-nos um exemplar do folheto, contendo o discurso pronunciado ante o cadaver do dr. Manoel Victorino Pereira, por occasião da sessão funebre realizada no salão nobre da Faculdade de medecina da Bahia, no dia 3 de dezembro de 1902.

O alludido discurso teve como auctor o sr. dr. Climerio de Oliveira, professor de clinica obstetrica e gynecologica, eleito orador official da solennidade pela congregação da mesma Faculdade.

Agradecidos.

— Remettido pelo sr. Caetano Moscarelli, proprietario da tabacaria *Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva, temos á vista o n. 671, anno 14. da revista hebdomadaria italiana *Il secolo illustrato della domenica*.

Agradecidos.

— Foi hontem exposto á venda nesta cidade o n. 13, anno 3.º, do apreciado periodico humoristico *A Pimenta*.

N. 103-4.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1903

11033	200:000$000	16522	3:000$000
1657	10:000$000	31935	3:000$000
3033	5:000$000	...	....

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

3719 | 4370 | 11480 | 16717

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

2634 | 9980 | 22446 | 30529 | 34642 | 36838

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

910 | 6357 | 19113 | 26920 | 35998
3889 | 14215 | 26687 | 30795 | 37229

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1636 | 8173 | 11895 | 27043 | 33531
5225 | 8287 | 16157 | 27045 | 37162
5353 | 8559 | 18632 | 28330 | 39473
5675 | 10586 | 22982 | 28781 | 38709
6119 | 11290 | 26622 | 30959 | 39021

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

11031 | 11034 | 11036 | 11038 | 11040
11032 | 11035 | 11037 | 11039 | ...

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

10651 | 10654 | 10656 | 10658 | 10040
10652 | 10655 | 10657 | 10659 | ...

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

30301 | 30304 | 30306 | 30308 | 30310
30302 | 30305 | 30307 | 30309 | ...

APPROXIMAÇÕES

11032	1:500$000	10658	200$000
11034	1:500$000	30302	100$000
11655	200$000	30304	100$000

Os numeros de 11001 a 11100 estão premiados com 100$000.

Os numeros terminados em 33 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 33.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de Fevereiro de 1903:

Existiam	680
Entraram	11
Sahiram	13
Existem	678
A SABER:	
Nacionaes	644
Mulheres	25
Estrangeiros	10
Total	678
Arraçoados bons	568
» doentes	26
» loucos	6
Alimentados á custa propria	6
Correcionaes	72
Total	678
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	26

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de fevereiro de 1903:

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Quipapá, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, correspondente aos alugueis da mesma casa, a contar de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo o pagamento da quantia de 132:480, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Quipapá, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo passado.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Lazaro de Barros Galvão, pedindo que se lhe mande pagar a importancia dos alugueis da casa que serve de cadeia e quartel no municipio de Bôa-Vista, a contar de 1 de agosto de 1902 a 12 de janeiro proximo passado, á razão de 20$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Sebastião Ferreira Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de fevereiro de 1903.

Empresa do *Diario de Pernambuco*.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de fevereiro de 1903:

Andrade Lopes & C., Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Maria Jesuina da Conceição, Euclides Gonçalves Netto, Arsenia Pereira, Pedro Alexandrino Maia e Silva, Manoel Alves dos Santos e coronel Theodomiro dos Santos Selva.—Informe a 1.ª secção.

Costa Filho & C. e Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Bellarmina Maria de Sant'Anna Lemos.—Certifique-se.

João Pereira Gomes, Ignacia Laura Monteiro, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Nicomedio Vieira da Cunha, Felix José de Souza, Maria Lucinda Ferreira da Cunha.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de fevereiro de 1903:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 329$940, proveniente dos trabalhos executados na ponte do Jacaré em Beberibe.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 7 de fevereiro de 1903:

João Ribeiro da Silva Sobrinho, Manoel Fernandes Velloso.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Antonio Gonçalves de Azevêdo.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

Bacharel Celso T. Fernandes Quintella.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Francisco Ramos da Silva.— Deferido, nos termos da informação, a qual se deverá cingir o peticionario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RELATORIO

DO

BANCO DAS CLASSES

Do 1.º anno social, findo em 31 de dezembro de 1902, que tem de ser apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas, em 10 de fevereiro de 1903.

Senhores Accionistas do Banco das Classes

Cumprimos o grato dever de vir communicar-vos as varias occurrencias havidas durante o anno financeiro,—que terminou em 31 de dezembro de 1902, neste estabelecimento de credito, á frente de cuja gestão nos collocou a vossa nimia bondade.

Fundado o Banco das Classes em um periodo excepcional, em uma época em que terrivel crise produziu a suspensão de pagamentos de dous importantes estabelecimentos de credito desta praça, acarretando a maior somma possivel de desconfiança a estabelecimentos desta ordem, mesmo assim, nos é agradavel dar-vos conta de nossa administração durante o anno proximo findo.

Apezar de termos uma organisação funccional differente de todos os estabelecimentos deste genero, não deixamos de experimentar as consequencias dessa crise que tende a entorpecer a marcha de todos os negocios mercantis.

No entretanto temos conseguido vencer as difficuldades que se tem suggerido e nos julgamos á salvo de outras que por ventura puderem apparecer.

Chamadas de Capital

De accôrdo com os nossos Estatutos fizemos espaçadamente sete chamadas de capital, sendo todos ellas mais ou menos correspondidas pelos srs. subscriptores a excepção apenas de 22 representando 48 acções, os quaes certamente devido a falta de numerario deixaram de fazer as entradas no tempo devido.

Conselho Fiscal

De accôrdo com os nossos Estatutos o primeiro Conselho Fiscal compoz-se dos Accionistas, srs. Antonio Joaquim Barbosa Vianna, dr. Albino G. Meira de Vasconcellos e Francisco Lauria.

Tendo este ultimo cavalheiro, nosso illustre e dedicado amigo, perdido a qualidade de accionista pela venda que fez de suas acções e renunciado o cargo para o qual foi eleito, nos communicado sua despensa, pesarosamente tivemos de acceder a esse seu desejo e chamamos para substituil-o o supplente mais votado dr. Francisco Vieira Boulitreau, que a contento geral tem desempenhado dito cargo.

Operações

De accôrdo com os nossos Estatutos e fim principal deste instituto de credito, temos restringido o mais possivel as transacções deste banco a emprestimos a funccionarios.

Não queremos dizer que em absoluto só transigimos com funccionarios publicos, não, mas temos tomado por norma não preterir transacções com funccionarios por quaesquer outras, sejam quaes fôrem as vantagens offerecidas.

Concessão Estadual e Municipal

Obtida a concessão Estadoal pela Lei n. 542 de 6 de Julho de 1901 e a Municipal pela Lei n. 301 de 3 de Setembro do mesmo anno, encetamos quer com os funccionarios do Estado, quer com os do Municipio as nossas operações. Justamente, porém, nessa epocha o Estado atrazou os seus pagamentos em cerca de 8 mezes e o municipio em cerca de 12 de modo que, tivemos de suspender os fornecimentos feitos aos funccionarios do Estado e aos do Municipio, com grande detrimento de nossos interesses, na occasião talvez em que o nosso auxilio se fazia mais necessario.

A prudencia, porém, nos aconselhou a retrahirmo-nos, e assim procedemos.

Concessão Federal

Em virtude de acquisição feita pelo abaixo assignado e contracto firmado entre o mesmo e o Banco das Classes sem *onus* algum para este, estamos desde 10 de Maio do anno findo no goso da Concessão Federal, cujas transacções se avolumam dia a dia, apezar da restricção imposta pelos Estatutos do Banco dos Funccionarios Publicos que as regem, e que não permittem que os funccionarios disponham de mais de um terço de seus respectivos vencimentos.

Muito se tem commentado pelo facto de não ter sido a concessão adquirida pelo Banco das Classes, mas taes foram as condições impostas pelo Banco dos Funccionarios no Rio de Janeiro a quem foi dado o previlegio, que as reputamos uma humilhação para nós acceital-as desistindo assim de semelhante pretenção, como tudo consta do livro de actas de sessões da Directoria.

O Director Gerente, portanto, adquirindo-a para si e transferindo para o Banco, se bem que condicionalmente, o seu usufructo sem *onus* algum para o mesmo, não quer que o louvem, mas tem consciencia de ter prestado um relevante serviço a instituição, modestia á parte.

Cartas de Fiança

De accôrdo com os nossos Estatutos temos dado diversas a varios funccionarios, mas a experiencia nos tem demonstrado que, semelhante negocio nas condições de pagamento do Thesouro Estadoal e Municipal não convém a nossa instituição, visto como apezar de dizerem as nossas cartas de fiança, que «a importancia do aluguel será deduzida dos vencimentos do funccionario *quando recebidos do Thesouro*» não se querem conformar com isto os srs. proprietarios, de modo que, se por um lado é uma fonte de receita para o Banco esse negocio, e ao mesmo tempo um beneficio para o funccionario, por outro lado, nos colloca em posição pouco agradavel, desde que ellas nos constituem devedores de sommas que realmente não devemos.

Por estas razões a Directoria resolveu suspendel-as com excepção apenas feita quanto aos funccionarios federaes, mantidas, porém, as anteriormente concedidas.

Seguros

Apezar de consignada em nossos Estatutos esta classe de emprestimos, não temos até esta data iniciado operação alguma sob garantia de vida, mas estamos promptos a fazel-o quando quer que a isso se proponha um certo numero de funccionarios.

Authorisações

As authorisações ou cartas de ordem são admittidas pelo art. 40, combinado com o art. 42 de nossos Estatutos, e devem ser pagas pelo Banco em dinheiro de contado segundo preceitua o citado art. 42

Devido, porém, ao pagamento em apolices, grande foi a grita levantada pelo funccionario com o fim de compellir o Banco a pagal-as na especie recebida.

Como medida protectora da classe, temos resolvido só acceitarmos taes authorisações com a declaração seguinte: «para ser paga na especie que o Thesouro pagar», e limitado o mais possivel o seu numero, em virtude de abusos a que ellas tem dado logar.

Apezar de não devermos ser directores dos dinheiros alheios, no entretanto sempre que se faz mister tomamos as medidas ao nosso alcance para livrar o funccionario das garras dos que pretendem exploral-o.

A prova disso é que, em absoluto, prohibimos as authorisações feitas por funccionarios federaes, mal fôram ellas iniciadas.

Predio

Auctorisados pela Directoria a dispendermos uma certa verba por conta do fundo de reserva para a obtenção de um predio para servir de séde a este Banco, temos deixado de fazel-o, já porque os que apparecem são em pontos que não nos convém, já porque os que nos podem convir, são ora demasiadamente grandes, ora exaggeradamente caros, de modo que aguardamos melhor opportunidade, visto ainda restarem cinco mezes para findar o actual arrendamento.

Carteira Economica

E' bastante satisfactorio o saldo apresentado por esta conta, apezar disso, porém, a Directoria em sessão de Março do anno transacto deliberou abolir tal negocio, por motivos que é facil comprehender, em vista da natureza de nossas transacções.

Fundo de reserva

Monta actualmente a 12:000$000 esta carta, tendo concorrido para esse augmento a venda em hasta publica de 48 acções em commisso, o que fizemos depois de exgotados amigavelmente todos os meios suasorios de que podiamos dispôr

Se tem excedido um pouco a porcentagem em favor desta conta, entende-se que os lucros auferidos assim o têm permittido.

Dividendo

No primeiro semestre foi distribuido um dividendo aos Srs. Accionistas na razão de 6 % e no segundo podemos dar mais 3 % que no semestre anterior ou seja 9 % prefazendo o interesse geral de 15 % ao anno.

O facto de não ser o dividendo do 1.º semestre equiparado ao do 2.º explica-se mui facilmente: em primeiro logar no 1.º semestre o capital era menor que no segundo e consequentemente as transacções fôram em muito menor numero que neste ultimo, como podereis verificar pelos balancetes annexos.

Depois muito concorreu para isso o atrazo de pagamentos por parte do Thesouro do Estado.

Moveis

A conta de Moveis & Utensilios que no 1.º semestre era de 12:622$900 ficou reduzida a 9:812$900, em virtude de termos vendido alguns moveis desnecessarios a este Banco.

Transferencia de acções

Durante o anno findo foram transferidas: por venda 1413, acções tendo se observado em todas essas transferencias as exigencias da lei.

Mutuarios

As sommas emprestadas aos funccionarios federaes como vêdes no balancete annexo ao presente relatorio, elevam-se a 170:574$700, as emprestadas aos funccionarios do Estado a 104:846$620, as emprestadas aos funccionarios do municipio a 84:388$360.

Não sabemos se acertamos em alargar transacções com os funccionarios federaes ao passo que restringimos com os do Estado e do Municipio.

Estas ultimas são entretanto mais vantajosas, dada a hypothese de ser feito mensalmente e em moeda o pagamento, o que raramente aconteceu.

As federaes, porém, mais arriscadas, por serem sempre a longos prasos, tem a vantagem de serem pontualmente pagas, e, sendo assim, muito maior é o gyro do dinheiro, maiores portanto devendo ser as vantagens a auferir.

Acções em Commisso

De accôrdo com os arts. 33 e 34 do Dec. 334 de 4 de Julho de 1891 que regula as sociedades Anonymas cahiram em commisso pelo motivo de não acudirem as chamadas de capital 48 acções representadas por 22 accionistas.

Depois de prorogados por varias vezes os prasos para realização das chamadas devidas, o que nos restava fazer?

Requerermos a venda judicial das mesmas em hasta publica, e o fizemos depois de prehenchidas todas as formalidades legaes, segundo os documentos que se acham archivados neste Banco.

Se os que as abandonaram o fizeram propositalmente, o que não cremos, com o fim de trazerem o descredito para a novel instituição, enganaram-se, deram-lhe: 1.º, lucro pecuniario, porque tendo sido ellas vendidas quasi ao par produziram a somma de cerca de 600$000 em favor do nosso fundo de reserva; 2.º, lucro moral por esse mesmo facto de terem sido vendidos quasi ao par, titulos de nosso Banco, em uma epocha, em que, a desconfiança em estabelecimentos bancarios chegou ao seu auge, sem que para isso concorresse directa ou indirectamente a sua Directoria, que aliás não foi, nem se quer licitante,

Consignações

Apezar do Dec. n. 771 de 20 de Setembro de 1890 garantir *in integrum* as procurações passadas pelos Mutuarios ao Banco, ainda assim temos preferido fazer emprestimos aos funccionarios da União sob essa forma.

O mesmo, porém não se tem dado com os do Estado, com os quaes procuramos iniciar esse regimen, nos convencendo em breve espaço, de que com taes irregularidades de pagamento seria impossivel ter uma base segura para cobrança dos juros e prazo fixo para o termino das transacções, pelo que tratamos logo de converter em emprestimo as que tinham sido effectuadas.

Além disto, accresce que o Thesouro pagava ao funccionario deixando sempre á margem o Banco, como se este não fosse o genuino representante daquelle.

Com os funccionarios do Municipio, porém, nunca tivemos occasião de iniciar este ramo de operações e julgamos não devermos por ora inicial-as em vista da situação pouco lisongeira de suas finanças.

Fiscaes do Governo

Exercem esses cargos os Srs. Dr. Olympio Vaz da Costa por parte do Governo da União e Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque por parte do Governo do Estado.

Todas as transacções effectuadas pelos funccionarios quer do Estado, quer da União, são por elles examinadas e rubricadas, não procedendo portanto as queixas anonymas, adrede e propositalmente espalhadas contra o Banco, com o unico intuito de entorpecer-lhe a marcha, mesmo porque taes censuras caberiam mais propriamente aquelles.

Até hoje, porém, não appareceu e desafiamos a que appareça, um só funccionario dos 1.500 e tantos que teu transacções com este banco, que sob sua responsabilidade individual apresente provas documentaes de ter pago ao Banco maior juro do que o determinado pela lei e Estatutos vigentes.

Pesado imposto, porém, apezar de estar esta instituição isenta de todos os impostos estadoaes, é o que pagamos ao Estado, a titulo de honorarios ao seu Fiscal.

Pretendemos, em tempo, requerer ao governo do Estado a equiparação dos vencimentos do seu Fiscal aos que percebe o da União, mas resolvemos aguardar melhor opportunidade, visto não querermos melindrar susceptibilidades quer da parte do actual Fiscal, quer da parte do Governo que o nomeou, e que, seja aqui dito de passagem, tem procurado effectivar todas as garantias que a lei nos conferiu.

Directoria

E' digno de especial menção a harmonia, a unidade de vistas e bôa ordem da Directoria em todos os seus trabalhos e decisões.

Composta, por deliberação da Assembléa Geral installadora, dos srs. Guilherme Antunes Guimarães, Presidente, Joaquim Pereira da Silva, Secretario, e do abaixo assignado na qualidade de Gerente, nos parece que temos procurado corresponder á confiança em nós depositada, já pugnando pelos interesses materiaes da instituição, já erguendo-a pelo credito e confiança dos seus accionistas ao pé em que ella se acha.

E' tambem digno de applausos a cooperação real e effectiva que nos tem prestado o digno Director-Secretario, Sr. Joaquim Pereira da Silva, no cargo de Caixa, para o qual parece haver sido talhado.

Conclusão

Concluindo, resta-nos agradecer aos collegas da Directoria e aos Empregados deste Banco, em geral, o auxilio que prestaram á administração no anno proximo findo, pedindo-vos Srs. Accionistas, em vista dos Estatutos que nos regem, elejais a nova Commissão Fiscal e seus supplentes para substituir a que terminou o seu mandato em 31 de Dezembro do anno findo, para o que podeis dispôr francamente desde já desta Directoria para vos dar quaesquer explicações ou informações que julgardes necessarias, afim de poderdes melhor ajuizar dos actos de sua gestão.

Pernambuco, 10 de Janeiro de 1903.

J. A. Pereira de Lyra,

DIRECTOR-GERENTE.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Senhores Accionistas.

A commissão fiscal, tendo examinado as contas apresentadas pela Directoria do Banco das Classes relativas ao anno de 1902, folga em reconhecer e confessar que ellas dão um testemunho eloquente dos serviços por ella prestados ao mesmo Banco, visto como tudo encontrou em bôa ordem e devidamente esclarecido.

A conta de Lucros & Perdas demonstra o seguinte resultado:

Lucros no 1.º semestre	73:475$450	
Lucros no 2.º semestre	82:076$830	
		145.552$280
de que foram deduzidas:		
as despezas geraes, juros, porcentagens da Directoria, etc, no 1.º semestre	55:995$450	
idem no 2.º semestre	44:170$390	
		100:165$840
resultando um lucro de		45:386$440
que foi applicado em:		
1.º e 2.º dividendo a razão de 15 % ao anno		32:222$400
fundo de reserva		11:400$000
sendo levado a lucros suspensos		1:764$040
		45:386$440

Além dos **11:400$000** levados a fundo de reserva, foram levados mais a credito desta conta **600$000** provinientes da venda de 48 acções de accôrdo com o Art. 6.º dos nossos Estatutos, ficando o saldo desta conta elevado a **12:000$000**.

Estas cifras mostram claramente a prosperidade sempre crescente do nosso Instituto, o que é para admirar em uma epocha em que as difficuldades de todo genero parecem desafiar o talento e a perspicacia de quantos embarcam em especulações mercantis.

A commissão abaixo assignada, louvando o criterio da Directoria nas transacções effectuadas em periodo — tão difficil e augurando um brilhante futuro ao Banco das Classes é de parecer que sejam approvadas as referidas contas.

Recife, 10 de Janeiro de 1903.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Francisco Vieira Boulitreau.

A. J. Barbosa Vianna.

BALANÇO GERAL DO 1.º SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1902

ACTIVO

ACCIONISTAS		92:000$000
Emprestimos a funccionarios federaes	54:640$570	
Idem a funccionarios estadoaes	264:571$540	
Idem a funccionarios municipaes	54:274$400	
Idem diversos	45:840$300	419:326$810
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		20:000$000
Moveis & utensilios		12:622$900
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		489$500
CAIXA:		
Em moeda corrente		38:976$520
S. E. & O.		623:415$730

PASSIVO

CAPITAL		300:000$000
Fundo de reserva		5:000$000
Carteira Economica		5:483$120
DEPOSITOS:		
A prazo fixo	3:190$640	
Contas correntes de movimento	14:777$090	
Conta de peculio	39:532$480	57:500$210
Diversas garantias		50:000$000
Diversas contas		192:952$100
DIVIDENDOS:		
Dividendo n. 1		12:480$000
S. E. & O.		623:415$730

Pernambuco, 10 de Julho de 1902.

Guilherme A. Guimarães, DIRECTOR PRESIDENTE.

J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.

Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

BALANÇO GERAL DO 2.º SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1902

ACTIVO

ACCIONISTAS		80:640$000
Emprestimos a funccionarios federaes	170:574$700	
Idem a funccionarios estadoaes	104:846$620	
Idem a funccionarios municipaes	84:388$360	
Idem diversos	12:882$220	372:691$900
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		62:685$000
Moveis & utensilios		9:812$900
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		594$140
CAIXA:		
Em moeda corrente		49:759$250
S. E. & O.		616:183$190

PASSIVO

CAPITAL		300:000$000
Fundo de reserva	12:000$000	
Lucros suspensos	1:764$040	13:764$040
Carteira Economica		15:998$220
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	5:160$610	
Contas correntes com aviso	5:102$220	
Contas de peculio	37:972$680	48:235$510
Diversas garantias		92:685$000
Diversas contas		125:366$020
DIVIDENDOS:		
Dividendos ns. 1 e 2 saldos a pagar		20:134$400
S. E. & O.		616:183$190

Pernambuco, 10 de Janeiro de 1903.

Guilherme A. Guimarães, DIRECTOR PRESIDENTE.

J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.

Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 1902

DEBITO

JUROS		
Pagos por contas correntes de movimento, Peculio, Prazo Fixo e outras		3:626$450
GASTOS GERAES		
Honorarios da Directoria	5:539$800	
Idem do Conselho Fiscal	1:384$980	
Ordenado do Gerente e empregados	23:345$000	
Idem do Fiscal do Governo Estadual	4:433$310	
Idem do Fiscal do Governo Federal	133$340	
Aluguel do predio	5:793$350	
Despezas diversas	9:097$410	49:727$190
DIVERSAS CONTAS		
Prejuizo verificado em Seguros e Fundos Publicos		701$810
PORCENTAGEM DA DIRECTORIA		
S/Rs. 19:420$000 lucro liquido neste semestre		1:940$000
DIVIDENDO N. 1		
Transferido para esta conta		12:480$000
FUNDO DE RESERVA		
Transferido para esta conta		5:000$000
S. E. & O.		73:475$450

CREDITO

JUROS		
Recebido por emprestimos a funccionarios diversos	36:123$150	
Menos: que passa para o semestre seguinte	927$620	35:195$530
TAXA FIXA		
Recebido por emprestimos a funccionarios diversos		4:854$960
LUCROS EM DIVERSAS CONTAS		
Por commissões, Seguros e Fundos Publicos		33:424$960
S. E. & O.		73:475$450

Pernambuco, 10 de Julho de 1902.

Guilherme A. Guimarães, DIRECTOR PRESIDENTE.

J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.

Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1902

DEBITO

JUROS		
Pagos por contas correntes de movimento, Peculio, Prazo Fixo e outras		1:959$480
GASTOS GERAES		
Honorarios da Directoria	3:600$000	
Idem do Conselho Fiscal	900$000	
Ordenado do Gerente, empregados e advogado	18:881$650	
Idem do Fiscal Estadual	3:000$000	
Idem do Fiscal Federal	1:200$000	
Aluguel do predio	3:281$350	
Despezas diversas	3:860$760	34:723$760
DIVERSAS CONTAS		
Prejuizo verificado com fallecimento de funccionarios e Fundos Publicos		4:487$150
PORCENTAGEM DA DIRECTORIA		
S/Rs. 30:000$000, lucro liquido neste semestre		3:000$000
DIVIDENDO N. 2		
Transferido para esta conta		19:742$400
FUNDO DE RESERVA		
Transferido para esta conta		6:400$000
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo para o semestre seguinte		1:764$040
S. E. & O.		72:076$830

CREDITO

JUROS		
Recebido por emprestimos a funccionarios diversos	52:034$100	
Menos: que passa para o semestre seguinte	884$350	51:149$750
TAXA FIXA		
Recebido por emprestimos a funccionarios diversos		1:565$910
DIVERSAS CONTAS		
Lucros em Commissões e Fundos Publicos		19:361$170
S. E. & O.		72:076$830

Pernambuco, 10 de Julho de 1903.

Guilherme A. Guimarães, DIRECTOR PRESIDENTE.

J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.

Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

LISTA DOS ACCIONISTAS

NOMES	ACÇÕES
A.	
Augusto E. F. Galvão (Dr.)	1
Augusto C. Vaz d'Oliveira (Dr.)	10
Alfredo Arnobio Marques (Dr.)	5
Alexandre S. Pereira do Carmo (Dr.)	5
Americo Ovidio dos Santos	5
Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (Dr.)	100
Annibal Rodrigues	20
Arthur de Sá Cavalcante d'Albuquerque	6
Adolpho Moraes Guedes Alcoforado	1
Aline Alcoforado (D.)	1
Armando Grumback	277
Antonio Machado Pereira Lima	30
Antonio Joaquim Barbosa Vianna	20
Antonio José da Costa Araujo	2
Antonio G. do Rego Barreca	2
C.	
Caetano Pinto (Conde)	10
Candido E. Ferreira Chaves	12
Celeida, filha menor de Joaquim Pereira da Silva	20
D.	
Dinah, filha menor de Nabor Pinto	5
Durval, filho menor de Joaquim Pereira Silva	5

ILEGÍVEL

NOMES	ACÇÕES
E.	
Esther, filha menor de Nabor Pinto	5
Eduardo Carlos Muhlert	1
Edgard Gordilho (Dr.)	5
F.	
Fernando Pereira da Silva	50
Felippe Emilio Menna da Costa	5
Francisco Vieira Boulitreau (Dr.)	100
Francisco Pereira da Silva (Dr.)	50
Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha (Dr.)	12
Francisco Manoel da Silva	10
Francisco Alves da Cunha	2
G.	
Guilherme Antunes Guimarães	450
Gonçalves Pinto (Visconde)	97
Gilberto, filho menor de Joaquim Pereira da Silva	20
Guilhermino Tavares Medeiros Filho (Dr.)	10
H.	
Humberto, filho menor de Joaquim Pereira da Silva	20
I.	
Idalino I. da Costa Vieira	5
J.	
João Alvares Pereira de Lyra (Dr.)	500
João Coura	20
João Florentino de Carvalho	3
João, filho menor do Dr. João A. Pereira de Lyra	10
Joaquim Pereira da Silva	525
J. Melicharek	15
Julio A. Bezerra	21
José Braz da Conceição e Silva	22
José Vicente Ferreira da Silva Junior	5
José Marianno Carneiro Leão Filho	5
José da Costa Carvalho Guimarães (Dr.)	5
José Adaucto da Costa	10
José Cordeiro (Dr.)	1
José Torres Leite	5
José Monteiro Pessôa	5
José de Moraes Guedes Alcoforado (Dr.)	1
L.	
Luiz Vernet	100
Luciano José Dias Guimarães	10
Lawriston M. Guedes Alcoforado	1

NOMES	ACÇÕES
M.	
Martiniano José de Campos	10
Mario, filho menor do Dr. João A. Pereira de Lyra	10
Maria Alice, filha menor do Dr. João A. Pereira de Lyra	10
Maria Adalgisa, filha do Dr. João A. Pereira de Lyra	10
Maria Angelita, filha menor do Dr. João A. Pereira de Lyra	10
Maria do Carmo, filha do Dr. João A. Pereira de Lyra	10
Marianna de Abreu Pinto (D.)	45
Manoel José de Sant'Anna Araujo	2
Manoel José Soares d'Avellar	3
Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui	50
Manoel José Pereira	50
Manoel Pinto Bandeira Carvalheira	5
Manoel Buarque de Macêdo	2
Manoel Carlos de Gouveia (Dr.)	20
N.	
Transporte	2.850
Noeme Ferreira Pereira da Silva (D.)	20
Nabor Pinto	13
O.	
Oscar da Silva Maia	5
Oswaldo Vaz d'Oliveira	5
P.	
Pedro Celso Uchôa Cavalcanti (Dr.)	5
Q.	
Ramiro M. Costa	20
Rosemira Alcoforado (D.)	1
S.	
Sergio Nunes Magalhães (Dr.)	5
Silvino da Silveira Pinto	10
Stella Alcoforado (D.)	1
U.	
Urcicina Alcoforado Filha (D.)	1
Urcicina A. de Mello Alcoforado (D.)	2
V.	
Virginio Marques Carneiro Leão (Dr.)	10
Vicente Gonçalves Lima	2
Vieira & C.ª	10
W.	
Waldemar, filho menor de Nabor Pinto	3
Walter, filho menor de Nabor Pinto	5
Total	3.000

JÁ SABEMOS!

Faz amanhã, ao romper da aurora, 9 annos de sua existencia, a gentil Guiomar P. da Silva, filha do respeitavel guarda-livros, sr. José Alves da Silva e d. Maria P. da Silva. Desejamos que Deus reproduza innumeras datas iguaes a esta. Felicitamol-a e a seus paes.

Antonio Braga.
Estephania Braga.
Mario Braga.
Alcides Cordouro.

AO SR. DR. PROCURADOR DA REPUBLICA

O actual collector das rendas federaes de Bom-Conselho dirigiu-se, no dia 15 do corrente, ao estabelecimento commercial do sr. Izidro Vieira de Carvalho, naquella cidade, e encontrando algumas mercadorias sem sello impôz-lhe, ahi mesmo, uã multa da quantia de quinhentos mil réis, a qual deixou de fazer effectiva, por que o multado offereceu-lhe uma gorgêta de sessenta mil réis, sendo cincoenta para elle e dez para o escrivão, quantia esta que foi logo empregada em fazendas no estabelecimento dos srs. Apollinario & Filho.

Se o sr. Izidro estava, de facto, sujeito á dita multa não devia o sr. collector dispensal-o a trôco de um suborno; se não estava não foi correcto, extorquindo-lhe a quantia de sessenta mil réis, que, sabe Deus quanto lhe custou a ganhar.

O facto tornou-se logo da maior notoriedade, não só por ter sido praticado sem a devida reserva, como porque a victima encarregou-se de fazel-o ainda mais publico.

Pelo codigo velho constituia elle um delicto de acção publica; se tambem constitue pelo novo o sr. dr. procurador da Republica que trate de o averiguar e punir: testemunhas não faltão.

Janeiro—20—1903.

A Ronda.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco (sellado).

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

PENNAS— Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal typos de borracha e outros artigos de typog. e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda, n. 4.—Recife.—Aqui vendendem-se *blocks* memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro e Brazil.»

Almanack Hachette

Vende-se na Livraria Contemporanea, rua 1.º de de Março n. 2.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina, de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

COMMENDADOR JOAQUIM FELIPPE DA COSTA

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia, para commemorar o 30.º dia do fallecimento de seu saudoso e prestimoso collega, Thesoureiro Commendador JOAQUIM FELIPPE DA COSTA, fará celebrar, ás 8 horas e meia do dia 9, na igreja do Paraizo, missa solenne de *requiem*, em suffragio da alma do finado, e convida para esse acto de caridade e amizade todos os irmãos da irmandade da Santa Casa de Misericordia, parentes e amigos do mesmo finado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1903.

O ESCRIVÃO,
José H. B. de Menezes.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

REGISTRO DE MARCA

ANNO DE 1903

N. 190

3.º EXEMPLAR

BAZAR DE LONDRES

Manoel Franco & Irmão negociantes estabelecidos com loja de miudezes á rua do Marquez de Olinda n. 28 desta cidade, adoptaram para assignalar os involucros das mercadorias de seu commercio, as facturas e papeis de escriptorio, sendo tambem inscripto no frontespicio do seu estabelecimento o titulo BAZAR DE LONDRES. O referido titulo é constituido por tres vocabulos da lingua vernacula e será usado sem dependencia de côr e tamanho.

Sobre uma estampilha federal de trezentos réis.

Recife, 19 de novembro de 1902.

Assignado: *Manoel Franco & Irmão.*

Apresentado n'esta secretaria, a 1 hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 19 de novembro de 1902.—Assignado: o secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Registrada sob o n. 190 em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 27 de novembro do anno proximo findo. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Janeiro de 1903.

Assignado.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Com o sello grande da Junta.

CLUB OS PHILOMOMOS

São convidados todos «Os Philomomos» que desejarem a reorganisação do mesmo club, para assistirem uma reunião, que terá lugar as 7 horas da noute, de segunda-feira proxima, 9 do corrente no 1.º andar do predio n. 11 sito á rua do Sol (onde funccionou o Sport Bank.

Recife, 7—2—902.

TUBOS VASIOS

E CHEIOS

VENDE-SE

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
RUA DR. ROSA E SILVA N. 1

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Natal, para Manta.

Da Bahia, para Saraiva, Imperatriz 36, 2.º andar, e Secundino Andrade.

Do Rio, para Augusto Cavalcante, Caxias 67.

—

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Danube*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

BANCO DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para serem examinados, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1902: copia dos balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 7 de fevereiro de 1903.

Antonio Pereira de Carvalho.
Director-secretario.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª Serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencido n'este mez a rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 1.º Fevereiro de 1903.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam que em 31 de dezembro passado dissolveram amigavelmente a sociedade que girava n'esta praça sob a razão social de Silva Maia & Bastos, conforme instrumento de distracto já submettida á Junta Commercial, retirando-se o socio Demetrio Bastos Filho, quites de seu capital e lucros e isento de toda e qualquer responsabilidade activa e passiva, que passa ao socio Manoel Gregorio da Silva Maia.

Recife, 6 de fevereiro de 1903.

Manoel Gregorio da Silva Maia.
Demetrio Bastos Filho.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 conforme o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890.

Copia do balanço.

Lista nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de janeiro de 1903.

José João de Amorim,
Secretario.

BANCO DAS CLASSES

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas á reunião da assembléa geral ordinaria que terá logar na séde do Banco, á 1 hora da tarde do dia 10 de fevereiro proximo, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, relativos ao 1.º anno social findo em 31 de dezembro passado e elegerem o novo conselho conforme determina o art. 31 dos estatutos.

Recife, 24 de janeiro de 1903.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario,

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas;

Lista de transferencias de acções.

Recife, 5 de fevereiro de 1903.

Francisco d'Assis Cardoso,
DIRECTOR-SECRETARIO,

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que tem liquidado todo o passivo da extincta firma Silva Maia & Bastos, e se alguem julgar-se credor d'aquella firma queira apresentar-se dentro do prazo de tres dias, competentemente habilizado que será indemnistado.

Recife, 6 de fevereiro de 1903.

Manoel Gregorio da Silva Maia.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De segunda-feira em deante, até segunda ordem, os trens entre Olinda e Recife cruzarão na Encruzilhada, sendo que os trens de Beberibe só partirão depois dos outros haverem partido.

Recife, 6 de fevereiro de 1903.

Bento Magalhães.
Gerente.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura cólica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com segurança

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não acceite nenhum outro.

BRITISH CONSULAR CHAPEL

An extraordinary general meeting will be held at the British Consulate on Monday the 9 february at two o'clok P. M. to consider applications that have been received for the vacant Chaplaincy.

For the convenience of those interested the testimonials etc may be examined at this Consulate any day previous to the meeting, during office hours.

Recife 30 january 1903.

Adolph F. Howard,
H. B. M. Consul.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que desta data em deante passa a assignar-se Antonio de Souza Gomes.

Recife, 3 de fevereiro de 1903.

Antonio Nogueira de Souza Gomes.

AO PUBLICO

Manoel Martins Campos e sua sra. Eusebia da Camara Campos declaram que resolveram não continuar na acção contra a Municipalidade do Recife, representada pelo sr. dr. prefeito, ficando nesta data cassada a procuração que passaram ao sr. dr. José Bezerra Cavalcanti em 8 de agosto de 1901, assim como toda e qualquer substabelecida pela mesma.

Recife, 5 de fevereiro de 1903.

Manoel Martins Campos
Eusebia da Camara Campos.

ANNUNCIOS

Goyanna

Convida-se ao possuidor do bilhete n. 4401 a 4450, da rifa sob o titulo *Para passeio*, extrahida em 29 de novembro proximo passado, com a loteria federal 64-44ª a vir receber o premio que coube a dito bilhete, até 28 do corrente mez.

Será considerado prescripto daquella data em diante.

Goyanna, 1 de fevereiro de 1903.

VENDE-SE

Vende-se uma armação ingleza com onze metros de comprimento, um cofre á prova de fogo do fabricante «Milners» com 1,20 de altura e 0,90 c/m de largura; uma carteira, uma meza grande, e tres estantes para exposição de mercadorias, diversos trilhos de ferro e travetas de madeira: para informações á rua Marquez de Olinda n. 45, loja de fazendas.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

ATTENÇÃO!!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

ATKINSON'S PERFUMES

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chimicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

THEATRO SANTA ISABEL

TOURNÉE BRAZIL—ARGENTINE—CHILE

Imperial Companhia Japoneza Kahdara do Theatro Kabuki de Tokio

Emprezario—MAX ROSENTAHL

3.º ESPECTACULO—HOJE DOMINGO, 8—HOJE

I ACTO

41 projecções polychronicas pelo projector ASTER do professor Molteni de Paris, seguidas de varios retratos entre os quaes o do dr. Placido de Castro, chefe da revolução do Acre.

II ACTO

Vistas animadas pelo novo bioscopio de Farragnt, o CAPTOTRICON.

Ali Babá e os 40 ladrões

peça cinomatographica de grande espectaculo em 12 quadros, seguida de 7 vistas comicas em côr.

III ACTO

Apresentação da Imperial Companhia Japoneza Kahdara:

1—Miss. KIMURA e miss. OTAKE.—Jogos satzinos. Barris duplos.
2—Miss. OHYO e sr. KISHIZUNA.—Escada dupla. Plataforma de Barissa.
3—Sr. SAWADE.—Kalaberista. Archotes luminosos.
4—Sr. MATSUMOTO.—Equilibrio no plano inclinado. Queda de 30 metros.
5—Sr. KISHIZUNA.—Piões volantes. Saudação á bandeira nacional.
6—Srs. KAWAMURA, TAMEKITCHI e NOWBU, acrobatas.—Jogos aereos.
7—Miss. KIMURA.—Trapezio. Molinete gyratorio aereo.

PREÇOS:

Camarotes de 1.ª	20$000	Cadeiras de 1.ª	4$000
Camarotes de 2.ª	20$000	Cadeiras de 2.ª	3$000
Camarotes de 3.ª	12$000	Platéas	2$000
Camarotes de 4.ª	6$000	Paraizos	1$000

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro a partir das 9 horas da manhã.
Haverá trens depois do espectaculo para Varzea, Apipucos e Olinda.
Bonds para todas as linhas.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo João de Deus.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil. correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e **combate a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 RS.

SEXTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE

INTEIROS DE 200 RS.

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammas

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrio suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal .... **200:000$000**

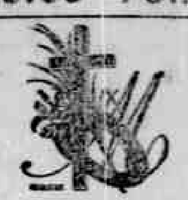
Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

ANNUNCIOS FUNEBRES



Manoel Antonio de Moraes Rego, sua mulher e filhos, d. Antonia S. Belford Rego e suas filhas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pela alma do seu querido pae, sogro, avô e marido, **Thomaz Luiz de Moraes Rego**, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Confessam-se prévíamente gratos ás pessôas que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Anna da Silva

TRIGESIMO DIA

Antonio Pinto da Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua extremosa mãe **Anna da Silva**, em Portugal, manda celebrar missas por sua alma na egreja do Espirito Santo, quinta-feira 12 do corrente pelas 8 horas da manhã e convida aos seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem este acto de religião, antecipando seus agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro, no Monte de Soccorro

O agente Martins autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas de numeros abaixo mencionados, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Segunda-feira, 9 de fevereiro

A'S 11 HORAS

Numeros:

43062	43152	43258	43353	43407	43462
43063	43162	43259	43354	43408	43463
43066	43168	43260	43357	43410	43470
43068	43170	43262	43358	43411	43472
43069	43172	43263	43360	43413	43473
43070	43178	43267	43363	43415	43474
43071	43180	43270	43369	43417	43476
43073	43192	43275	43370	43418	43480
43074	43196	43280	43371	43419	43483
43077	43199	43281	43373	43422	43486
43078	43202	43282	43377	43423	43487
43079	43205	43283	43379	43423	43491
43080	43208	43287	43380	43425	43495
43082	43209	43288	43381	43426	43501
43084	43211	43295	43384	43427	43504
43088	43212	43308	43388	43429	43505
43093	43222	43314	43389	43430	43507
43100	43223	43319	43394	43431	43514
43104	43224	43320	43396	43432	43515
43106	43230	43325	43397	43437	43516
43113	43232	43335	43398	43439	43520
43114	43234	43338	43399	43440	43526
43127	43235	43339	43400	43441	43527
43133	43236	43343	43401	43442	43528
43134	43249	43346	43402	43454	43535
43136	43250	43347	43403	43456	43537
43149	43257	43348	43405	43460	43538

Segunda-feira, 9 de fevereiro

A'S 11 HORAS

Serão tambem vendidas em leilão no mesmo dia as cautelas:

42823 42855 42910 42958 43051 43060

GRADDE LEILÃO

Em continuação

Da importante Papelaria Pernambucana, sita á rua 1.º de março n. 13.

Constando:

De grande sortimento de livros de direito, litteratura, instrucção primaria, livros em branco de diversas dimensões, cartões simples e de phantasia, pennas, lapis, tintas, mata-borrão, papel para desenho, esteiras para forro de casas, juta, louzas, centros para mesas, espelhos, grande variedade de papel, albuns para retratos, tinteiros diversos, estojos para viagem, tintas e pinceis para desenho, livros de missa, galheteiras, fructeiras, importante armação d'amarello envidraçada, balcões, fiteiros envidraçados lustres de crystal para gaz carbonico, ricas jardineiras, serviços de metal para chá, espelhos grandes, relogio, grande quantidade de papel para forro de casas, 1 cofre de Milners, dito francez, diversas carteiras, prensa para copiar, 1 machina minerva n. 1, uma dita n. 5 do fabricante Gold, 1 machina para cortar do fabricante Krasi, 1 dita de rodas para pautar, 1 dita para serrilhar, diversas caixetas com diversas fontes de typos, armações inglezas, alphabetos de madeira para ensino, methodo de Toubel e uma infinidade de artigos que é difficil mencionar e serão vendidos em lotes á vontade dos compradores.

Segunda-feira, 9 do corrente ás 11 horas

Na rua 1.º de março, antiga do Crespo n. 13.

O agente Gusmão autorizado pelo proprietario do importante estabelecimento de papelaria, livraria e impressões acima mencionada, fará leilão em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martello.

LEILÃO

De importante moveis, piano do fabricante Henry Herz, espelho oval biseauté, alcatifa de juta, crystaes, porcelanas, vidros, etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia de junco, torneada e entalhada com palha no encosto composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras com braços, 2 ditas com balanço e 2 consolos com pedra, 1 bom piano e forte do fabricante Henry Herz, 1 espelho oval vidro biseauté, 1 alcatifa de juta, 1 candieiro belga, 2 jarros para flôres, 2 quadros, com paysagens, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 1 mesa para centro e 2 lanças para cortinados.

QUARTOS

Um guarda-vestidos, 1 toillette moderno, 1 lavatorio, 1 guarda-roupa, 1 cama, fina hamburgueza para casal com duas frentes, 1 cama para solteiro, 1 dita para menino, 1 bidet, 1 mesa, 1 guarnição para toillette, 1 dita para lavatorio, 1 tapete para cama, 1 lamparina, 1 cama de amarello para casal e 1 cabide.

SALA DE JANTAR

Um guarda-louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 aparadores, 1 lavatorio de ferro, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras com balanço, apparelhos para almoço e jantar, 1 candieiro, 1 machina de costuras para pé, galheteiro, garrafas para vinho, copos, calices, colheres, talheres, bandejas e outros muitos objectos e moveis.

TERÇA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

A'S ONZE HORAS

NA RUA DA SOLEDADE N. 11, JUNTO AO COLLEGIO DE S. JOSÉ

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão dos moveis acima mencionados.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHAN—9 de fevereiro, ás 2 horas—63-284.ª—Premio maior ..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM FEVEREIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira	N. 63-282.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Terça-feira	N. 94-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira	N. 80-57.ª	Meios	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira	N. 97-51.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira	N. 63-283.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sabbado	N. 103-4.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
9—Segunda	N. 63-284.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Terça-feira	N. 94-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira	N. 100-16.ª	Meios	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira	N. 97-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira	N. 63-285.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sabbado	N. 40-40.ª	Decimos	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira	N. 63-286.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Terça-feira	N. 94-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira	N. 80-58.ª	Meios	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira	N. 97-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira	N. 63-287.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sabbado	N. 44-70.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira	N. 63-288.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira	N. 80-59.ª	Meios	20:000$000	1$500
26—Quinta-feira	N. 97-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira	N. 63-289.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sabbado	N. 44-71.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 35, 1.º e 2.º andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE para assucar o armazem á rua Barão do Triumpho n. 98. Para informações na mesma rua n. 96.

ALUGA-SE a casa n. 20 á rua de Motocolombó, em Afogados. Está limpa, com bastante comodos e grande quintal murado.
A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes, no *Diario de Pernambuco*.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PIANO A' VENDA. Uma familia que se retira vende um bom piano do afamado autor Carl Schel, em bom estado: trata-se na rua da Imperatriz n. 16, 2.º andar.

PRECIZA-SE de uma ama que saiba cozinhar, Livramento 19.

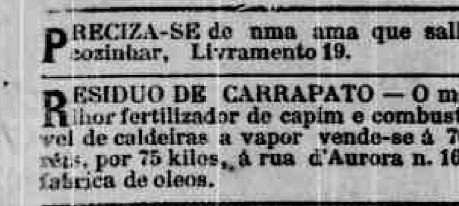
RESIDUO DE CARRAPATO — O melhor fertilizador de capim e combustivel de caldeiras a vapor vende-se á 700 réis, por 75 kilos, á rua d'Aurora n. 163, fabrica de oleos.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE a importante armação, fiteiros, secretaria e pipas, (deposito), da conhecida mercearia á rua da União n. 54; a tratar á rua da Madre de Deus, n. 28.

ANNUNCIOS MARITIMOS



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **PERNAMBUCO**, (commandante R. Ripper), é esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.**

O paquete **ALAGOAS**, (commandante Carvalho Moreira), é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro.
As passagens pagas a borco custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
A os srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 21 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE

LIGURIA

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE

PANAMA

E' esperado do sul no dia 14 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool nom escala por **S. Vicente, Lisbôa, Vigo e La Pallice.**
Este paquete não tem accommadações para passageiros de 2.ª classe.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAMOCIM**, (commandante Alfredo Monteiro), segue nestes poucos dias para **Mossoró e Rio de Janeiro.**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro**

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue nestes dias para **Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **ba, Natal, Ceará, Mossoró, Aracaty, Macau e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n 4

EDITAES

EDITAL

O Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, Presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que o mesmo Concelho em sessão especial de hoje elegeu os cidadãos para comporem as mesas incumbidas do recebimento das cedulas da eleição a que se vae proceder no dia 18 do corrente para vice-presidente da Republica, um Senador e Deputados ao Congresso Federal.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa da ordem; do extincto Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A atè Z inclusive.
Effectivos.—João Marinho Falcão.
José Izidoro de Abreu.
João de Barros Santiago Ramos.
José Gomes de Mattos e Silva.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Supplentes.—João Gomes da Costa.
Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa
Dr. Augusto da Costa Gomes.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade, (andar terreo), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de André José da Silva.
Effectivos—Antonio Lellis de Souza Pontes.
Antonio Sergio da Cruz Muniz.
Antonio Carlos Ferreira.
Arthur Urbano da Lapa.
João Landelino Dornellas Camara.
Supplentes.—Antonio Salustiano de Lemos.
Alcides Barata de Almeida.
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

3.ª secção

Funccionará no Theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de Arthur Terencio da Silva até a lettra E', inclusive.
Effectivos.—Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Aprigio Zacharias Selva.
Estevão Lellis de Souzo Pontes.
Eustaquio Antonio Gomes.
Supplentes.—Francisco Tondella.
Alfredo Motta.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

4.ª secção

Funccionará no edificio do Lycêo de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem das lettras F, G, H e I inclusive.
Effectivos.—Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
Gustavo Alberto de Britto.
Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento.
Gaspar Fragoso de Albuquerque.
Joaquim Bruno Vilella.
Supplentes.—José da Cunha Tondella.
José Alves Pimentel.
José Luiz Gonçalves Penna.

5.ª secção

Funccionará na casa do jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João Baptista Pinheiro Junior.
Effectivos—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Alves Pimentel.
Luiz de França Temporal.
José Braz da Conceição e Silva.
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.
Supplentes.—Arthur Leal de Medeiros.
Manoel Fernandes Pimenta.
Manoel Feitosa de Lima.

6.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.
Effectivos.—Manoel Augusto de Miranda.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
Manoel Francisco Teixeira.
Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Silvino Gomes Porto.
Supplentes—Victoriano Macario de Meira.
Victoriano de Aragão Ebla.
Manoel Odilon de Lima Virães.

7.ª secção

Funccionará no Instituto Archeologico á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel José da Costa Primo.
Effectivos.—Francisco Cypriano da Silva.
Joaquim da Silva Ramos.
Augusto da Silva Ramos.
Joaquim Marques dos Santos.
Arthur Napoleão Cavalcanti de Albuquerque.
Supplentes.—Manoel Joaquim Baptista.
Antonio Joaquim de Abreu.
Augusto Adriano Paulino da Silva.

8.ª secção

Funccionará na escola estadoal á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Joaquim Gomes Junior até a lettra Z inclusive.
Effectivos.—André Dias Gomes Pessôa.
Alfredo Lucio de Castro.
Antonio Ildefonso Vianna.
Adolpho Lins Vieira.
Augusto da Silva Ramos.
Supplentes.—Joaquim José de Abreu.
José Gonçalves de Barros.
José Fausto de Figueiredo Carneiro.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

9.ª secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Antonio Pereira da Costa.
Effectivos.—Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.
Alfredo Wauthier de Souza.
Antonio José Pereira Braga.
Affonso Freitas das Chagas.
Arthur Teixeira Leite.
Supplentes.—Adolpho Izidro da Matta.
Antonio Leonardo Menezes de Amorim.
Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.

10. secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua Coronel Suassuna n. 148, (1.º andar), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Abilio Jonas de Oliveira Camara, até a lettra E' inclusive.
Effectivos.—Ernesto da Silva Miranda.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Ermirio Augusto do Souza Lima.
Elpidio José da Silva Azevêdo.
Cosme de Miranda Henriques.
Supplentes.—Euzebio Pinheiro de Mendonça.
Eurico Leal Ferreira de Albuquerque.
Euno Eutropico dos Prazeres.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda á rua do Coronel Suassuna n. 9), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem das lettras F, G, H e I inclusive.
Effectivos.—Francisco de Souza Medeiros.
Glycerio Coêlho do Espirito-Santo.
Guilhermino Paes Barretto.
Dr. Manoel Arthur Mendes de Azevêdo.
Godofredo Porfirio Guerra.
Supplentes.—Francisco Nogueira da Silva.
Francisco Odorico Correia de Araujo.
Francisco Demetrio Paes Barretto.

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira á rua Vidal de Negreiros n. 111, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de José Eduardo da Silva Guimarães.
Effectivos.—Bacharel Americo Carlos de Gouveia.
João Quintilio de Fontes Braga.
Ildefonso Alphêu de Moura Accioly.
José Muniz de Almeida.
José Juventino Lellis Pontes.
Supplentes.—Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
João Carlos Mendes.

13.ª secção

Funccionará na estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Roberto da Cruz, até o fim da lettra N inclusive.
Effectivos.– Bacharel José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço dos Santos.
Manoel Calixto de Barros Dutra.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Manoel Figueira da Silva.
Supplentes.—Manoel Rodopiano Pavão.
Manoel Rodrigues das Neves.
Manoel Correia Maciel da Silva.

14.ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias, á rua Oitenta e Nove, n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z inclusive.
Effectivos.—Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Joaquim Elias de Sá e Luna.
Francisco Felix Valois.
Severiano Vieira da Paz.
Supplentes.— Samuel Othon de Albuquerque Pimentel.
Pedro Rogerio de Oliveira Badouin.
Seraphim Correia de Araujo.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

(1.º DISTRICTO)

15.ª secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Adelino José Ferreira Lima.
Effectivos.—Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Arthur A. Bahia da Cunha.
Antonio Venancio Cavalcente de Albuquerque.
Abilio Victor.
Affonso Honorato Bastos.
Supplentes.—Alfredo Gibson.
Antonio Presciliano de Barros Marinho.
Abilio Gomes de Sá Novaes.

16.ª secção

Funccionará no Gymnasio onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Antonio Fernandes da Silva até o fim da lettra C.
Effectivos.—Antonio Gomes Leal.
Arthur de Amorim Garcia.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Antonio Rodrigues Villares.
Bartholomeu S. W. Meira de Vasconcellos.
Supplentes.—José Antonio da Silva Beiriz.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Canuto Sergio de Faria.

17.ª secção

Funccionará na Escola Propagadora, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, onde deverão votor os eleitores, cujos nomes começarem da lettra D até o nome de Francisco Geraldo do Amaral.
Effectivos.—Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. José Mario da Silva Freire.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Supplentes.—Delmiro Sergio de Faria.
Flavio José dos Santos e Silva.
Fernando Affonso de Miranda Leal.

18.ª secção

Funccionará na escola Felippe Camarão, á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem do dr.. Francisco Phaelante da Camara Lima, ate o nome de José Ramos V. Filho.
Effectivos.—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.
José Teixeira Coimbra.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Filho.
Dr. José Nicoláo Tolentino do Carvalho Junior.
Herminio Egydio de Figueirêdo Filho.
Supplentes.—Julio Cesar Cardoso Ayres.
Izaias de Carvalho Luna.
Henrique Fabio de Barros Almeida..

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colmbier, á rua Velha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Justino Miguel da Costa até o nome de João Evangelista de Freitas Botelho.
Effectivos.—Arthur dos Santos Oliveira.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Herculano Xavier Pinheiro.
Dr. Malaquias Gonçalves da Rocha.
João Antero de Medeiros Furtado.
Supplentes.—Jussulino Ferreira da Silva.
José Carlos de Souza Lobo.
José Bezerra Leite.

20.ª secção

Funccionará á rua Gervasio Pires n. 18, esquina da rua da Conceição, escola estadual, da professora d. Amelia Pires Galvão, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Julio Lopes da Rocha até o nome de Luiz Gonzaga do Monte.
Effectivos.—Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos
João José de Moraes.
Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Antonio Augusto da Fonseca.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Supplentes.—José Agapito Maciel.
José da Penha Bezerra de Menezes.
João Abdon Lins de Carvalho.

21.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Luzia Stepple, á rua Visconde de Goyanna n, 30, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Luiz Tolentino Cesar Loureiro, até o nome de Manoel de Medeiros.
Effectivos.—Dr. João Coimbra.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Victor Marques Santiago.
Supplentes.—Manoel Silvino da Silva.
Laurenio Gonçalves de Azevêdo.
Manoel de Alcantara Velho Barretto.

22.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel de França Leão até o fim da lettra Z inclusive.
Effectivos.—Dr. Olyntho Victor.
Victoriano Borges Pereira.
Octavio Augusto Cavalcanti de Albuquerque.
José de Azevêdo Maia e Silva.
José Affonso Moreira Temporal.
Supplentes.—Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
Seraphim Victor de Miranda.
Telemaco Cavalcanti de Albuquerque.

2.º DISTRICTO

23.ª secção

Funccionará á rua Capitão Lima n. 25, escola do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de João Mauricio da Silveira.
Effectivos.—Henrique Palmeira.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Alberto Pires Galvão.
Antonio Jorge Guerra.
Luiz Cavalcanti Coêlho Cintra.
Supplentes.—Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Alcebiades Marques Buarque Lima.
Octaviano Cordeiro Cavalcanti.

24.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Vieira da Cunha até a lettra Z inclusive.
Effectivos.—José Antonio Vieira da Cunha.
Heliodoro José da Silva.
José Antunes de Oliveira.
José Candido de Miranda Leitão.
Alberto Gonçalves Ferreira.
Supplentes—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Vicente Duarte de Castro.
Manoel Theotonio da Costa.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

25.ª secção

Funccionará na escola do professor Braga, á travessa da Baixa-Verde, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Joaquim José de Castro Medeiros.
Effectivos.—João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Bacharel Antonio de Albuquerque Mello.
Manoel Gentil da Costa Alves.
Pedro Ivo de Campos.
Supplentes.—Antonio Machado do Rio Paiva.
Arthur Augusto Rocha da Cunha.
Ermirio José Francisco de Souza.

26.ª secção

Funccionará na rua das Creoulas n. 27, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Gonçalves Ferreira da Silva até a lettra Z inclusive.
Effectivos — Bacharel José Wanderley Vieira da Cunha.
Francisco Nogueira de Mello.
Manoel José de Campos Barbosa.
Dr. José Saboia.
Pedro Rogerio de Oliveira Badouin.
Supplentes.—Francisco de Assis Gonçalves da Silva.
José Semeano das Mercês,
João Pereira de Lima.

2.º DISTRICTO

27.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcanti Uchôa, á rua Barão de Itamaracá n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.
Effectivos.—Felippe Henrique Girão.
Francisco Roque de Azevêdo.
José Bernardo da Cunha.
Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho.
Henrique José Annes.
Supplentes. — Elysio Ferreira Martins Ribeiro.
Manoel Telles de Souza.
Hypolito Braga.

28.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre Ribeiro, na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra L inclusive.
Effectivos.—Luiz Machado Botelho.
João Paulo Regueira Pinto de Souza.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Lino Mario Gomes.
Adolpho Silvino Baudel.
Supplentes.—Manoel Tertuliano Ferreira Gomes.
Libanio Estanislão da Costa.
João Francisco de Souza.

29.ª secção

Funccionará na escola do professor Felippe Benicio C. de Figueirêdo, Belém, (becco do Santo Amaro), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra M até a lettra Z inclusive.
Effectivos.—José Nicoláo Ferreira Gomes.
Felippe Benicio Correia de Figueirêdo.
Victor Augusto Soares de Avellar.
Manoel Francisco Gonçalves Orem.
Melchizedec Tavares de Mello.
Supplentes.—Pedro Abilio do Sacramento.
Ulysses da Silva Cabral.
Vicente Gonçalves Lima.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

30.ª secção

Funccionará na escola do professor municipal Rufo Bêda, á rua Direita n. 56, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.
Effectivos.—Dr. José Pinto Mendes.
Galdino dos Anjos Nogueira.
Antonio Joaquim de Sá.
Juvencio Coelho da Costa.
Francisco Miguel da Silva Fragoso
Supplentes.—Manoel Claudino Alves Teixeira.
Joaquim Euthymio de Mendonça Poggy.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.

2.º DISTRICTO

31.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos, á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Zeferino de Salles Menezes.
Effectivos.—Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
José Thomaz da Silva Guimarães.
Demetrio Cardoso de Mello.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Ezequiel Athayde do Espirito-Santo.
Supplentes.—Henrique Francisco de Moraes Filho.
Bernardino Pereira Vianna.
Antonio José Bandeira.

32.ª secção

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica (Magdalena), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João do Rego Barros até a lettra Z inclusive.
Effectivos.—Leoncio Quintino de Castro Leão.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Manoel de Barros e Silva.
João Silverio da Silva Oliveira.
Luiz Manoel de França.
Supplentes.—João Francisco Gonçalves da Luz.
Manoel Gomes de Moura.
Antonio Francisco de Moraes.

PÊRES

33.ª secção

Funccionará na escola da professora em disponibilidade, á estrada do Giquiá, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.
Effectivos.—João Ansberto Lopes.
Adolpho Alves Falcão Taques.
João Anteportan de Salles Menezes.
Augusto Silva Neves.
José Olegario Cavalcante.
Supplentes.—João Baptista da Silva.
Manoel Menezes de Albuquerque.
José Antonio d'Assumpção.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

34.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, na Casa Forte n. 12, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.
Effectivos.—Bacharel Julio Clemente de Faria.
Arthur de Barros Campello.
Antonio José do Souto.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
José Antonio Pontes.
Supplentes.—Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Antonio Moraes da Costa.
Carlos de Araujo Santos.

35.ª secção

Funccionará na casa do cidadão Manoel Rodrigues de Lima, no Arrayal, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de João Antonio Ricardo da Silva.
Effectivos.—Fernando de Albuquerque Cezar
Irineu Henrique Cardim.
Joaquim José de Almeida.
Henrique de Barros Cavalcante.
Quilidonio Lins Caldas.
Supplentes.—Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
Francisco Salgado Braz.

36.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Isabel de H. Cavalcante, no logar do Monteiro n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Raymundo Paz até o fim da lettra J.
Effectivos.—José Antonio Pereira da Silva.
José Góes de Cavalcanti.
José Ignacio da Silva Santos.
José Eugenio Pereira da Cunha.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes—.José Augusto Ribeiro.
João do Rego Barros.
José Lopes Pessôa de Vasconcellos.

37.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Vennustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomesmes comecarem da lettra L atè a lettra Z. inclusive.
Effectivos.—Manoel Alfredo Marinho do Passo.
Orestes Teixeira de Miranda.
Luiz dos Santos Aguiar.
Lino de Abreu Cerqueira.
Pedro José Carlos Maia.
Supplentes.—Manoel Ferreira dos Santos Braga.
Manoel Rodrigues.
Manoel Simplicio Torres.

FREGUEZIA DA VARZEA

38. secção

Funccionará na escola «Pinto Damaso», no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes.
Effectivos.—Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Miguel de Abreu Macêdo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Celerino Pedro de Araujo.
Fernando Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Supplentes.—Florentino Rodrigues Campello.
Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Chrispiniano da Costa.

39.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior, na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João da Cruz Macêdo até a lettra Z inclusive.
Effectivos. — Dr. José Cavaldanti Paes Barretto.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Laurindo Rodrigues Campello.
Augusto Francisco do Couto.
Joaquim Pereira dos Santos.
Supplentes.—Antonio de Miranda Fragoso.
João Henrique de Oliveira Barros.
Bellarmino Correia da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 5 de Fevereiro de 1903.
Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que o Concelho Municipal, em sessão especial de hoje e de conformidade com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e instrucções que baixaram com o decreto n. 4695 de 11 de dezembro do anno proximo passado, elegeu os membros effectivos e supplentes das mesas das oito secções, que têm de servir na eleição do dia 18 do corrente, para vice-presidente da Republica, um senador e deputados ao Congresso Federal, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias. Votarão os eleitores das lettras A a F.
Membros — Alberto da Silva, Mario Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alberto da Silva Leal, Arthur Leopoldo Nunes de Mello.
Supplentes—Antonio Barbosa Ribeiro, Alfredo da Costa Carvalho, Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua do Amparo n. 22, escola do professor José Antonio Baptista de Souza. Votarão os eleitores das lettras G. a J.
Membros — João Ferreira Monteiro, Henrique de Castro Guimarães, Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa, José Antonio Baptista de Souza, Ismael Henriques de Almeida.
Supplentes.—Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, José Goms da Silva, João Aleixo da Cunha.

3.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a Prefeitura. Votarão os eleitores das lettras L a M.
Membros—Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, João Baptista da Silva Manguinho Junior, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Themistocles Joaquim Madeira, Francisco Gregorio de Barros Almeida.
Supplentes—Miguel da Silveira Tavora, Manoel das Mercês Pinto e Manoel Pinto de Barros.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 26, escola da professora d. Hermina Mafra. Votarão os eleitores das lettras N a Z.
Membros—Dr. José Francisco de Barros Almeida, João Clementino Montarroyos, Manoel de Souza Lopes, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante, Edmundo de Assis Rocha.
Supplentes—Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, Salustino Alfredo de Souza, Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

5.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe. Votarão os eleitores dos lettras A a Z.
Membros.— Alfredo Geraldo Thimes Pereira, capitão João Gomes dos Santos, major João Joaquim Francisco da Silva, Marianno Moraes da Silva, Antonio Pedro de Barros Cavalcante.
Supplentes—José Severino de Oliveira, Fernando José da Rocha, Manoel Justino do Nascimento Burity.

6.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70. Votarão os eleitores das lettras A a L.
Membros—Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, Francisco Olympio Ferreira da Silva, José Affonso de Menezes Lyra, Estevão Alves de Faria.
Supplentes—José Vieira de Mello, José Osorio Ferreira da Silva, João Alves de Figueiredo.

7.ª secção

Rua do Commercio de Paulista n. 2. Votarão os eleitores das lettras M a Z.
Membros—Manoel Dias Toledo, Leonardo Lopes Pessôa, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Sebastião Gomes dos Santos, Amaro Accioly Ramos.
Supplentes—Antonio Canuto de França, Alfredo Teixeira Lopes, Francisco Tolentino.

8.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão. Votarão os eleitores das lettras A a Z.
Membros—Alfredo Ramos de Lima, Manoel Lopes Pessôa, Leodegario Padilha, João Delgado Lins, Capitulino Ferreira da Silva.
Supplentes—Miguel de Barros Lins, Manoel Bernardo do Nascimento, Primo Feliciano de Senna Salles.
E para constar, mandei affixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.
Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria, o escrevi em 5 de fevereiro de 1903.
Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de fevereiro de 1903.
Faço saber aos srs. professores de 3.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, vaga pelo fallecimento do professor Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 20 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do regulamento de 18 de julho do anno proximo findo, os seus requerimentos devidamente instruidos.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 12 de fevereiro vindouro á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que necessita a estrada da Imberibeira.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Os reparos consistirão no levantamento do leito da estrada na extensão de 1020 metros, a partir da ponte de Motocolombó e de accôrdo com o nivelamento existente nesta Repartição e na construcção de um muro de pedra secca de ambos os lados da referida estrada, tendo este a espessura de cincoenta centimetros (0,m50) e a altura media de um metro.
A concurrencia deverá versar sobre o preço de cada metro linear de serviço a executar-se nas condições estipuladas e no prazo maximo para tal execução.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta Repartição a quantia de quinhentos mil réis (500$000) importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contratante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª directoria desta secretaria.
1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 31 de janeiro de 1903.
J. Seboya,
Director-interino.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

De ordem do sr. dr. director, se faz publico que desta data até 15 de fevereiro vindouro, está aberta na secretaria dessa escola a matricula nos diversos annos do curso, e de accôrdo com o art. 10 do regulamento em vigor.
Artigo 10 de regulamento—São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:
1.º Certidão de idade ou documento equivalente em que se prova ser maior de 15 annos;
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal.
3.º Attestado de vaccina.
4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.
5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil reis (1.ª prestação.)
O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que preferirá, sobre tal ponto, decisão final.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1903.
Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, Presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que em virtude de força maior a 26.ª secção eleitoral que devia funccionar á rua das Creoulas, cartorio do registro civil, passará a funccionar na mesma rua n. 27 e a 27 secção que devia funccionar á estrada de João de Barros n. 6, escola da professora d. Anna H. Cavalcante Uchôa, passará a funccionar á rua Barão de Itamaracá n. 4, visto ter sido transferida para essa rua a referida professora.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 5 de fevereiro de 1903.
Pedro Ozorio de Cerqueira

EDITAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que, em virtude de força maior, a 20ª secção funccionará á rua Gervasio Pires n. 18, esquina da rua da Conceição, escola estadual da professora d. Amelia Pires Galvão, visto ter passado a funccionar em outra rua a escola do professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros; e a 23.ª funccionará á rua Capitão Lima n. 25, escola do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa, visto ter sido transferida para essa rua a referida escola.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 29 de janeiro de 1903.
Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1903.
O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não sujeitas ao imposto de classe.
40 % idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$800 por tonelada de alvarenga de canôa de carga e descarga.
Taxas fixas, conforme a tabella B.
Fabrica de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e distribuidor.
Profissão de partidor e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Profissão de caixeiros despachantes.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachantes.
Agentes de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio, conhecido por zangões e de fretamento de navios.
Tabelliães.
Guarda-livros.
Caixeiros viajantes.
Por bilhares.
Casas de penhoras.
Pensão de algodão.
Negociante ou fabrica de gelo.
Vendedores em consignatarios, embora não tenham escriptorio de commissões.
Por linha ferrea a vapor que atravessar o perimetro da cidade.

COMMERCIO

DIA 7

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 5/8 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura que foi conservada sem alteração até ao fechar.
Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a vista 11 1/2 d por mil reis do Banco
Algodão da Matta com inspecção a 11$600 por 15 kilos.
Arroz da India a 18$400 liquido o sacco de 60 kilos, em 4 do corrente.
Milho a 60 reis o kilo em saccos de 60 kilos, em 3 do corrente.
João Carlos Pinto.
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$400	a	6$800
Crystalisados	5$600	a	5$800
Brancos	5$000	a	5$600
Somenos	3$400	a	3$500
Mascavados	2$400	a	2$500
Brutos seccos	2$400	a	2$500
Brutos mellados novo	1$500	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, a 720 cota-se para o agricultor a canada.
Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor a 1$350 e a canada de 40 graos 1$400.

Algodão

Foi vendido a 11$600 e 11$700 os 15 kilos, e de Mossoró sem inspecção foi vendido a 11$000 os 15 kilos.

Caroços de algodão vendas os 15 kilos			1$000
conforme á procedencia			
Sola, o meio nominal conforme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	2$800
Mamona, cota-se de	1$950	a	2$000
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	9$500	a	9$800
Milho, foi vendido genero garantido		a	$065
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42k.	3$500	a	3$800

Cera de carnauba—Cota-se de 22$000 a 14$000 conforme a procedencia e qualidade.

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de carneiro, 140$000 a 150$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$160 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, vendido 1$160 o kilo.
Couros verdes, a $690 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 9 a 14 de Fevereiro de 1903.

Assucar branco, kilo	350
Dito demerara, idem	260
Dito mascavado, idem	132
Dito refinado, idem	410
Algodão em rama, idem	700
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	275
Bagas de mamona, kilo	130
Borracha de mangabeira, idem	2$000
Dita de maniçoba, idem	1$700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capillé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	063
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	150
Fumo em folha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$050
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	065
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de Fevereiro de 1903.
O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1903

Para o exterior

No paquete allemão *Crefeld*, para o Porto carregaram:
Amorim Irmãos & C., 78 saccos com 5733 kilos de algodão em rama.
Para Hamburgo carregou:
Landy Brothers, 114 couros seccos salgados pesando 1368 kilos.
No paquete inglez *Inventor*, para Liverpool carregou:
Rossbach Brothers, 1200 saccos com 64800 kilos de farello de caroços de algodão.

Para o interior

No paquete nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Moreira & C., 7 caixas com 720 baralhos de cartas para jogar.
Pereira Pinto & C., 10 pipas com 2650 litros de aguardente.
No paquete nacional *Salinas*, para Manáos carregaram:
Pereira Pinto & C., 5 pipas com 4000 litros de aguardente 10 pipas 10/5 barris com 3380 litros de alcool.
Amorim Silva & C., 170 saccos com 10200 kilos de café 20/5 barris com 1720 litros de aguardente.
Para o Pará carregaram:
A. Jovino da Fonseca, 80/2 barricas com 6800 kilos de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 50/2 150/4 barricas e 50 saccos com 16650 kilos de assucar branco.
Amorim Silva & C., 200 saccos com 12000 kilos de milho.
M. Ferreira Leite & C., 90/2 350/4 200/8 barricas e 20 saccos com 36720 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 400 saccos com 24000 kilos de milho.
Para o Ceará carregaram:
Alfredo Borges, 100 saccos com 6000 kilos de feijão.
M. Cruz & C., 30 barricas e 30/2 50/3 barricas com 6700 kilos de assucar refinado.
No paquete nacional *S. Salvador*, para o Pará carregaram:
Pereira Pinto & C., 1 pipa com 700 litros de alcool.
No paquete nacional *Rio Formoso*, para Santos carregaram:
Companhia de Drogas, 13 volumes com 96 litros de medicamentos.
Pereira Carneiro & C., 300 saccos com 24160 kilos de algodão em rama.
No hiate *Deus te Guie*, para Camocim carregaram:
Pinto Alves & C., 20/4 barricas com 1608 kilos de assucar refinado e 60/4 barricas e 20 saccos com 4800 kilos de assucar branco.
Para Villa de Tunis carregaram:
Almeida & Santos, 1 caixas com 50000 cigarros.
No hiate *Vaivem*, para a Parahyba carregaram:
Santos da Figueira & C., 10 saccos com 200 kilos de confettis, 1 lata com 18 kilos de phosphoros e 1 sacco com 60 kilos de café.
F. A. Cardoso & C., 20 caixas com 240 litros de genebra.
Loureiro Barboza & C., 2 caixas com 100 kilos de biscoutos e 2 caixas com 200 kilos de massa de tomate.
E. M. de Barros, 5/5 10/10 barris com 800 litros de vinagre e 23 caixas com 250 litros de gazosa.
No hiate *Victoria*, para Macau carregaram:
Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 4800 kilos de farinha de mandioca.
Costa Fernandes & C., 1 caixa com calçados.
No cutter *Lidador*, para Natal carregaram:
Ramos [illegible], 1 caixa com 40 kilos de [illegible] 30 kilos de raspa de couro.
G. de Mattos Irmãos & C., 4 caixas com 160 kilos de chumbo
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba carregaram:
Antonio Cruz & C., 72/8 barris com 3600 litros de vinho de canna.
Casimiro Fernandes & C., 4 caixas com 75 kilos de velas de cera.
Lemos & C., 7 caixas com 210 kilos de doce de goiaba.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape carregaram:
Santos Araujo & C., 50 caixas com 1150 kilos de sabão.
Na barcaça *Anna Leite*, para Maceió carregaram:
Loureiro Barbosa & C., 1 caixa com 35 litros de oleo de mamona.
Na barcaça *Britania*, para Maceió carregaram:
Loureiro Barbosa & C., 13 caixas com 104 kilos de massas alimenticias.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande carregaram:
Machado Pereira & C., 4 fardos com 230 kilos de tecidos de algodão.
Para a Parahyba carregaram:
Alves de Britto & C., 1 fardo com 60 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Bordeaux e escala, paquete francez *La Plata*, entrado em 6 e consignado a Domingo de Sampaio Ferraz.

Carga de Bordeaux

Azeite, 5 caixas a J. Fernandes Lima & C.
Agua mineral, 5 caixas á ordem.
Apparelho de physica, 1 caixa J. M. Vasconcello.
Batata, 200 caixas a Santos da Figueira & C.
Bengalas e outros artigos, 2 caixas a F. Lauria.
Cerveja, 2 caixas á ordem.
Couro, 3 caixas a Paiva Ferreira & C, 1 a Frederico & C, 1 a Braga, Sá & C, 1 a P. Oliveira & C
Chapéos e outros artigos, 1 caixa a R. Dias.
Chocolate, 1 caixa a J. Fernandes Lima & C.
Cognac, 100 caixas a Loureiro Barbosa & C, 105 á ordem, 20 a E. Kauffman. 4 barris a Defrance.
Conservas, 2 caixas a E Goetchell.
Drogas, 1 caixa a H. Rouquayrol.
Etiquetas, 2 caixas a Defrance.
Fructas seccas, 7 caixas a Silva Marques & C. 11 a E. Guedes & Duarte.
Joias, 2 caixas a E. Goetchell.
Legumes e outros artigos, 2 caixas a Madame Gerard.
Licor e bitter, 20 caixas a E. Kauffman.
Manteiga, 6 caixas a Silva Marques & C.
Machinas, 2 caixas a J. Gerard.
Mercadoria, 1 volume a Lima & C, 20 a Geraldo.
Ornamentos para egreja, 1 caixa a E Goetchell.
Papel, 2 caixas á ordem.
Papel e livros, 3 caixas [illegible] e R. Moreira da Costa.
Pelles, 2 caixas a Paiva Ferreira & C, 1 a P. Barbosa & C.
Porcellana, 6 barricas a Torres de Castro.
Papel de embrulho, 130 fardos á ordem, 75 a Santos da Figueira & C.
Perfumaria, 2 caixas a A. Oliveira Bastos, 2 a Nunes Fonseca & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 2 a Guimarães Filho, 1 a Gomes de Mattos & C, 2 a Manoel Collaço & C.
Roupa branca e outros artigos, 5 caixas a Madame Elvira Jaques.
Salame, 1 caixa a J. Fernandes Lima & C
Tecidos e vestidos, 1 caixa a Costa Campos & C.
Tecido, 1 caixa a Madame Pigeon, 1 aos Herdeiros de Francisco Gurgel do Amaral, 1 a J. C. Coutinho, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a J. Gonçalves & C. 1 a Guerra Fernandes & C, 2 a Loureiro Maia & C.
Tinta, 2 barris a H. Rouquayrol.
Vidro, 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira.
Vidros e outros artigos, 1 caixa a Manoel & C.
Vinho, 1 barril a E. Goetchell, 15 á ordem 1 a Borel & C, 2 a Francisco Manoel da Silva, 30 caixas a S. Marques & C, 9 aos Herdeiros Bowman, 6 a Defrance, 2 barris a D. Clunie, 2 a J. Pinheiro, 2 ao Reverendo Padre Raudebrock, 1 a R. Gomes.
Alho, 10 canastras a Alves Lima & C.
Castanhas, 20 caixas aos mesmos.
Cognac, 10 caixas a Christovão & C.
Painço, 5 saccos a Alves Lima & C.
Vinho, 100 caixas a Alves Lima & C, 51 e 85 barris á ordem.

New-York, paquete norueguense *Era*, entrado em 6 e consignado a Henry Forster & C.
Artigos para graphophone, 4 volumes á ordem.
Calcio, 30 tambores á ordem.
Farinha de trigo, 11800 barricas e 2000 saccos á ordem.
Fogos da China, 100 amarrados á ordem.
Pás de ferro, 40 feixes á ordem.
Penas de ouro e outros artigos, 1 caixa á ordem.
Salsaparilha, 5 fardos á ordem.
Tecido, 3 fardos á ordem.
Typos, 1 caixa á ordem.
Typos e machinas, 20 caixas á ordem.
Vidros e outros artigos, 2 volumes á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Fevereiro

Rendimento dos dias 1 a 6	195:710$716
Idem do dia 7	92:544$883
	288:255$599

CAIXA ECONOMICA

Dia 7:	
Entrada de depositos	22:783$000
Sahida idem, idem	11:671$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	11:112$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 6	98:861$597
Dia 7:	
Diversos impostos	6:441$472
Exportação	4:170$338
	109:473$407

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento dos dias 1 a 6	5:365$985

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 6	24:272$331
Idem do dia 7	703$163
	24:975$494

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 7 de Fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	360
Milho, idem, de			400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

Banco das Classes

De accôrdo com o art. 28 dos nossos estatutos ficam suspensas as transferencias de acções até o dia 10 de fevereiro vindouro.
Recife, 24 de janeiro pe 1903.
Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

Passageiros sahidos para o sul no paquete nacional *S. Salvador*, no dia 6 do corrente
MACEIÓ—D. Idalina Silva.
BAHIA—Heliodoro Gitirana, P. Bise, Carlos Jaeger, Casemiro C. Carvalho, Affonso Americo de Freitas, sua senhora, 8 filhos e 1 creada.
RIO DE JANEIRO—D. Felicidade S. de Andrade, d. Maria C. Lins Barreto, d. Maria A. de Araujo, 2 filhos e 1 creada, d. Candida L. da S. Machado, d. Alivia C. Machado, d. Maria Machado, d. Laura Machado, d. Djalma Machado, d. Bernardina R. de Rouza, Maria da Conceição, d. Maria Augusta Gomes, Pedro R Soares e sua senhora, alferes J. B. da Silva Rego, sua senhora e 1 creado, alferes Porphirio de Passo e Silva, 2 filhos, 1 irmã e 1 creada, José Alves, João Antonio de Souza, Azamor Andrade, João Eleuterio, Braz Giamini, Braz Maturini, Jacintho Gomes, Emilio Castella, coronel João Machado T. Cavalcante e 1 soldado.

DIA 7 ENTRADA

Santos, 20 dias, galéra allemã *Roland* de 1270 toneladas, commandante E. Muhle, equipagem 21, em lastro, a Neesen & C.

SAHIDAS

New-York, paquete inglez *Normand Prince*, commandante Gill, assucar.
Porto, barca portugueza *Amazonia*, commandante F. Magano, carga varios generos
Porto, barca portugueza *Tentadora*, commandante João da Rocha, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Crefeld, do sul hoje.
Saldanha da Gama, do norte hoje.
Gram Pará, do norte amanhã.
Danube, do sul amanhã
Thames, da Europa a 11.
Pernambuco, do sul a 11.
Alagoas, do norte a 14.
Panamá, do sul a 14.
Belém, do sul a 15.
Cordillere, do sul a 15.
Tennyson, de New-York a 18.
Oravia, da Europa a 21.
Clyde, do sul a 23.
Magdalena, da Europa a 26.
Liguria, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Bremen e esc. *Crefeld*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Saldanha da Gama*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, amanhã ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, á 11 ás 12 horas.
Manaos e escala *Pernambuco*, á 11 ás 4 horas.
Camocim e esc. *S. Francisco*, á 11 ás 4 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, á 14 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, á 14 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, á 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, á 18 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, á 21 ás 1 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, á 23 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, á 26 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Liguria*, á 28 ás 12 horas.

Ancorados no porto interno

Paquete nacional *Itamby*, varios generos.
Paquete nacional *Salinas*, varios generos.
Paquete nacional *Aliança*, varios generos.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *S. Francisco*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete norueguense *Era*, varios generos.
Paquete inglez *Norseman*, Fio Telegraphico
Paquete inglez *Inventor*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Palhabote nacional *Regente*, varios generos
Lugar nacional *Tamborim*, carvão.
Lugar *Lydia Cordell*, bacalhão.
Barca brazileira *Natante*, lastro.
Barca portugueza *Amazonia*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, carvão.
Barca norueguense *Elma*, varios generos.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.

ILEGÍVEL